

CONSELHO DIRETOR  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



**Ata da 1.016<sup>a</sup>**

---

**Sessão de 10/11/2022**

1 1.016ª Sessão do Conselho Universitário. Ata. Aos dez dias do mês de novembro  
2 de dois mil e vinte e dois, às quatorze horas, reúne-se o Conselho Universitário,  
3 em sessão ordinária, na Sala do Conselho Universitário, no Prédio da Reitoria,  
4 na Cidade Universitária “Armando de Salles Oliveira”, sob a presidência do  
5 Magnífico Reitor, Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Junior, e com o  
6 comparecimento dos seguintes Senhores Conselheiros: Kalinka Regina Lucas  
7 Jaquie Castelo Branco, Adrian Pablo Fanjul, Alan Mitchell Durham, Alexandre  
8 Moreira, Aline Vicente Cavanus, Aluísio Augusto Cotrim Segurado, Amanda  
9 Guerra de Moraes Rego Sousa, Miriam Debieux Rosa, Ana Paula Souza Alves,  
10 Túlio Ferreira Leite da Silva, Adenilso da Silva Simão, Arlindo Saran Netto,  
11 Bárbara Della Torre, Carlos Alberto Labate, Carlos Alberto Montanari, Carlos  
12 Augusto Fernandes de Oliveira, Marco Antonio Hungaro Duarte, Carlota Josefina  
13 Malta Cardozo dos Reis Boto, Evelin Capellari Cárnio, Daniel de Angelis  
14 Cordeiro, Danielly Milena Oliveira dos Santos, Durval Dourado Neto, Edgard  
15 Bruno Cornacchione Junior, Edson Cezar Wendland, Eugênio Fernandes  
16 Queiroga, Fabio Augusto Reis Gomes, Fábio Herbst Florenzano, Felipe Augusto  
17 de Souza Primo, Floriano Peixoto de Azevedo Marques Neto, Gabriel Henrique  
18 Borges, Geovana Carmelina dos Santos Zandona, Giulia Araujo Castro,  
19 Giuseppe Alexandre Romito, Gregório Batista Ferreira, Hamilton Brandão Varela  
20 de Albuquerque, Hugo Tourinho Filho, Humberto Gomes Ferraz, Ianni Regia  
21 Scarcelli, Ingrid Merllin Batista de Souza, José Antonio Visintin, Patrícia  
22 Constante Jaime, Jose Rubens Pirani, Denise Tabacchi Fantoni, Kai Enno  
23 Lehmann, Luis Gustavo Marcassa, Marcelo Fantinato, Manfredo Harri  
24 Tabacniks, Marcelo Knorich Zuffo, Marcelo Mulato, Marcilio Alves, Oswaldo Keith  
25 Okamoto, Maria Dolores Montoya Diaz, Carlos Ferreira dos Santos, Marli  
26 Quadros Leite, Mauricio da Silva Baptista, Miguel Parente Dias, Milena Polizelli  
27 Leite de Souza, Monica Appezzato Pinazza, Nuno Manuel Morgadinho dos  
28 Santos Coelho, Osvaldo Novais de Oliveira Junior, Patricia Gama, Paulo Alberto  
29 Nussenzveig, Paulo Frazão São Pedro, Paulo Martins, Paulo Nelson Filho,  
30 Eduardo Siegle, Pedro Bohomoletz de Abreu Dallari, Elucir Gir, Pedro Vitoriano  
31 de Oliveira, Raquel Rolnik, Regina Szyllit, Reinaldo Giudici, Ricardo Ivan Ferreira  
32 da Trindade, Fabiana de Sant’Anna Evangelista, Rodney Garcia Rocha,  
33 Filomena Elaine Paiva Assolini, Margaret de Castro, Roger Chammas, Rosa  
34 Baptista Faustino Miranda, Rudinei Toneto Junior, Rui Alberto Ferriani, Sergio

35 Akira Uyemura, Sergio Muniz Oliva Filho, Durval Rodrigues Junior, Thomas  
36 Prates Ong e Umberto Cesar Correa. Presente, também, a Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Marina  
37 Helena Cury Gallottini, Secretária Geral. Justificaram antecipadamente suas  
38 ausências, sendo substituídos por seus respectivos suplentes, os Conselheiros:  
39 Ana Lucia Duarte Lanna, Anaís Freitas Silveira, André Carlos Ponce de Leon  
40 Ferreira de Carvalho, Carlos Eduardo Ambrósio, Cristina Maria Galvão, Giulio  
41 Gavini, José Leopoldo Ferreira Antunes, José Soares Ferreira Neto, Luiz  
42 Gonzaga Godói Trigo, Marcos Silveira Buckeridge, Marília Afonso Rabelo  
43 Buzalaf, Paulo Yukio Gomes Sumida, Pedro Fredemir Palha, Ricardo Ricci  
44 Uvinha, Rodrigo Bissacot Proença, Rodrigo do Tocantins Calado de Saloma  
45 Rodrigues e Silvio Silverio da Silva. Justificaram, ainda, suas ausências os  
46 Conselheiros: Alexander Turra, Ana Maria Loffredo, Antenor Cerello Júnior,  
47 Antonio Carlos Teixeira Álvares, Augusto Alberto Valero Flores, Brasilina  
48 Passarelli, Caetano Juliani, Celso Fernandes Campilongo, Denis Vinicius Coury,  
49 Eduardo Henrique Soares Monteiro, Eloisa Silva Dutra de Oliveira Bonfa,  
50 Fabiana Fontes Rocha, Fabio Luiz Teixeira Goncalves, Flávia Calé da Silva,  
51 Gabriel Brandão Galhase, Joubert José Lancha, Léa Assed Bezerra da Silva,  
52 Letícia Veras Costa Lotufo, Marcio de Castro Silva Filho, Marcio Henrique  
53 Pereira Ponzilacqua, Maria Nilda de Carvalho Mota, Maria Arminda do  
54 Nascimento Arruda, Mozart Neves Ramos, Patrícia Maria Berardo Gonçalves  
55 Maia Campos, Paulo Antonio Dantas de Blasis, Rafael Pombo Menezes, Regina  
56 Marcia Cardoso de Sousa, Rhennan Mecca Bontempi, Rômulo Machado,  
57 Rosangela Itri, Samuel Ribeiro Filipini, Sonia Regina Pasian, Tirso de Salles  
58 Meirelles, Tomas Antonio Moreira e Vânia Ferreira Gomes Dias. Havendo  
59 número legal de Conselheiros, o M. Reitor declara aberta a Sessão do Conselho  
60 Universitário da Universidade de São Paulo. **I - EXPEDIENTE. M. Reitor:** “Boa  
61 tarde a todos e todas. Sejam bem-vindos à reunião de número 1.016 do  
62 Conselho Universitário, uma reunião extraordinária para decidir o ingresso de  
63 alunos, uma nova modalidade de ingresso de alunos na Universidade e eu  
64 começo pelo Expediente.” Ato contínuo, o **M. Reitor** passa à discussão e votação  
65 da Ata da 1015<sup>a</sup> da Sessão do Conselho Universitário, realizada em 23.08.2022,  
66 sendo a mesma aprovada. Em seguida, o **M. Reitor** passa a palavra à Senhora  
67 Secretária Geral para apresentação dos novos membros. **Secretária Geral:**  
68 **“Diretores:** Faculdade de Educação Física e Esporte, Prof. Dr. Umberto Cesar

69 Corrêa; Faculdade de Medicina, Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Eloisa Silva Dutra de Oliveira Bonfa.  
70 Representante da Congregação: Escola de Educação Física e Esporte, Prof. Dr.  
71 Alexandre Moreira; Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto,  
72 Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Sonia Regina Pasian; Instituto de Ciências Matemáticas e de  
73 Computação, Prof. Dr. Adenilso da Silva Simão.” **M. Reitor**: “Serei bem breve  
74 nas comunicações do Reitor, escolhi apenas um tema para conversar com  
75 vocês, pois quero ir direto à pauta, inclusive o item 4 faremos depois da ordem  
76 do dia. A partir de amanhã vocês vão receber a liberação daqueles 400  
77 servidores que fomos autorizados a contratar. A distribuição ficou dessa forma:  
78 O HU vai receber 120 servidores, já havia comentado com vocês. A Escola de  
79 Aplicação vai receber 19 servidores, como também já havia comentado. Nos  
80 órgãos centrais, a PG receberá 13 cargos; a SEF 18 cargos; e a STI 20 cargos.  
81 Vamos reforçar a informática, a PG e a SEF. Acho que não tem um Diretor que  
82 não reclame dessas áreas, no bom sentido. Vamos ter, também, três  
83 veterinários, pois estamos em desacordo com os nossos biotérios. As Unidades  
84 foram divididas em grandes, médias e pequenas, sendo o primeiro quartil  
85 unidade grande, o segundo e terceiro quartis unidade média, e o último quartil  
86 unidades pequenas. Isso baseado no número de professores em cada Unidade.  
87 São 12 Unidades grandes, 24 médias e 15 pequenas. As Unidades grandes vão  
88 ter três servidores, as médias dois servidores e as pequenas um servidor. Um  
89 total de distribuição de 99 vagas, somando todas essas distribuições. Vamos  
90 voltar ao esquema PROCONTES, vamos ter a liberação de 91 técnicos de  
91 acordo com o pedido que vamos fazer para liberação desses técnicos. Então, 65  
92 técnicos serão baseados em Pesquisa. Serão projetos de pesquisa que vocês  
93 vão encaminhar - projetos já existentes ou que queiram implementar. O  
94 PROCONTES Educação são 22 vagas, que trata de iniciativa das Unidades em  
95 relação à criação de cenário de ensino, à melhora de alguma atividade de  
96 graduação. Vocês vão poder escolher e não há limites, pode pedir dentro das  
97 três modalidades. Uma novidade será o PROCONTES Extensão, para  
98 atividades de extensão. São quatro vagas para essa atividade, totalizando 91  
99 vagas. Portanto, daquela primeira rodada, são 120, 70, mais 3. Depois, 99  
100 distribuídas para as Unidades de acordo com seus tamanhos, e 91 vagas  
101 distribuídas por mérito, entre Pesquisa, Educação e Extensão, nessa ordem de  
102 prioridade. Os técnicos serão fornecidos ao pesquisador, mas com o controle da

103 Pró-Reitoria e do Diretor. Se depois de dois anos, houver alguma não produção  
104 daquele combinado, o técnico vai rodar dentro da Unidade para outro grupo de  
105 pesquisa que tenha qualificação dentro da Unidade. Se não tiver qualificação  
106 dentro da Unidade, ele vai para o *campus*. Então, não será fixo, mas vai  
107 depender do serviço apresentado. Se não mostrar um bom serviço, ele vai rodar  
108 primeiro entre outros departamentos, depois entre as Unidades do mesmo  
109 *campus*. Outras 17 vagas ficaram na Reitoria, para distribuição de algo  
110 essencial, alguma necessidade que a Reitoria tenha, algum projeto específico  
111 que queiramos lançar. Isso tudo foi calculado com técnicos de nível superior. Se  
112 vocês fizerem opção por outras contratações, todo dinheiro que sobrar voltará  
113 para a Reitoria e será feita uma nova rodada de distribuição. Se esse cálculo  
114 financeiro que fizemos para distribuir 400 técnicos permitir que chegue a 410,  
115 420 ou 430, respeitando o valor financeiro, voltará à Reitoria para ser feita outra  
116 distribuição. Para o ano de 2023 - isso não está aprovado ainda, porque o  
117 Professor Manfredo exige que façamos contas diariamente -, mas todas as  
118 aposentadorias de servidores que acontecerem no ano de 2022, quero repor no  
119 ano de 2023. Vamos chegar a dezembro, somar tudo, ver se isso realmente não  
120 causa impacto - imagino que não, porque o servidor que se aposenta sai da  
121 nossa folha, diferentemente do docente. A ideia é fazer a mesma coisa. Ou seja,  
122 saíram 50 técnicos, no ano que vem vamos distribuir 50 técnicos. Não será uma  
123 distribuição 'saiu, voltou para o mesmo lugar', vamos criar algum critério de  
124 julgamento. Mas diferente dessa rodada, é muito mais provável que o técnico  
125 volte para o seu lugar inicial, a menos que haja alguma área que julguemos não  
126 prioritária dentro da Universidade. Esse é o comunicado que queria fazer. Vocês  
127 já vão começar a receber os documentos. Lembrando que vocês podem fazer o  
128 concurso, mas a contratação é feita a partir de 1º de janeiro. As únicas  
129 autorizadas neste ano foram as 60 da área da saúde, que já foram liberadas para  
130 o HU." Ato contínuo, é feita uma pergunta fora do microfone, de modo inaudível,  
131 que enseja a seguinte resposta do **M. Reitor**: "Qualquer saída. Demissão, perda.  
132 Qualquer coisa que saia da folha. Se eu não estiver errado, só os servidores  
133 autárquicos que permanecem na folha. Esses não vamos repor, será o mesmo  
134 raciocínio com relação aos docentes. Porque os docentes que saem da folha,  
135 estamos repondo automaticamente. As exonerações já estão voltando, já liberei,  
136 neste ano cinco ou seis. Vamos pegar aposentadorias dos professores de 2022

137 e 2023 e liberar em 2024. Essa é a ideia. Mas aí precisa de muitas outras coisas,  
138 pois esses continuam na folha.” **Cons. Paulo Martins:** “Funcionário que falece  
139 também será repostado?”. **M. Reitor:** “Sim, saiu da folha, será repostado. Enfim,  
140 claramente estamos priorizando atividades fim que tenham impacto em todos e  
141 atividades das Unidades. Se eu fosse fazer uma pulverização muito grande,  
142 entre todos os órgãos, Unidades, Prefeituras, sobraria tão pouco para as  
143 Unidades, que as atividades fim ficariam prejudicadas. Por isso, estou preferindo  
144 atividade fim a atividade meio. É a primeira substituição que fazemos, e, daqui  
145 para frente, podemos ser mais parcimoniosos, mas era fundamental que  
146 priorizássemos as Unidades nessa distribuição, e aquilo que está prejudicando  
147 as Unidades (SEF, STI e PG). A partir de agora, todo PAD será feito pela  
148 Procuradoria. Não vai mais precisar formar aquele grupo, achar professor etc. A  
149 distribuição de professores, aquelas 63 vagas, deve sair na semana que vem.  
150 Mas será baseada naquilo que já comentei: excelência na pesquisa, excelência  
151 no ensino, excelência na extensão. Vocês vão fazer os pedidos e uma comissão  
152 central vai fazer a distribuição. Semana que vem vocês terão o edital. Iremos  
153 agora, seguindo a ordem do dia, contar com uma apresentação do Professor  
154 Segurado, mas gostaria de, antes, narrar uma pequena história para vocês.  
155 Quando assumimos a gestão em janeiro, logo em fevereiro eu perguntava ao  
156 Professor Aluísio e perguntava ao Professor Marcos: 'Quantos alunos nós já  
157 chamamos?', 'Quantos alunos nós ainda iremos chamar?' Sempre recebia como  
158 resposta que eram 8 mil alunos, mesmo que contássemos com 11 mil vagas e o  
159 tempo seguia passando, mas o número seguia crescendo muito lentamente.  
160 Certo dia, fui com o Professor Aluísio à FUVEST, foi o primeiro dia que fomos à  
161 FUVEST e fui entender melhor o que estava acontecendo, nós estávamos na  
162 terceira chamada da FUVEST, na terceira chamada do SiSU. Na FUVEST  
163 faltava completar cerca de 10% das vagas, mas no SiSU faltava cerca de 50%  
164 das vagas para serem preenchidas. Das mais de 2 mil vagas do SiSU que  
165 disponibilizamos, apenas metade tinha sido preenchida, e não havia sido  
166 preenchida em todas as Unidades, mesmo nas Unidades de alta demanda.  
167 Assim, na Poli havia vagas, na Medicina de São Paulo havia vagas, então,  
168 mesmo concedendo tais vagas os alunos não entravam. Em termos práticos, se  
169 não entrar ninguém pelo SiSU, essa vaga retorna para a FUVEST, então se faz  
170 a quarta, quinta, sexta, sétima e oitava chamadas da FUVEST e o aluno chega

171 tardiamente à Universidade. Ele chega fora de hora, chega em uma numeração  
172 de lista já muito rodada e eu considereei que isso estava errado, ou seja, não  
173 estávamos cumprindo a nossa função de abrir vaga para o SiSU. Desta forma,  
174 pedi ao Professor Aluísio para que ele e o Professor Marcos estudassem uma  
175 maneira, debruçassem sobre o problema e apresentassem alguma solução que  
176 fosse melhor e que fosse mais acertada ao que estávamos fazendo. Assim, o  
177 professor Aluísio foi tratar o problema junto com o Professor Marcos. Visitou e  
178 conversou principalmente com a Unicamp e a Unifesp, que não utilizavam o  
179 SiSU, mas continuavam utilizando o ENEM, nós fomos criando um modelo que  
180 será esse que o professor Aluísio irá apresentar. Modelo que estamos chamando  
181 de ENEM-USP, não gostaria de fazer nenhum *spoiler*, mas o que queremos é  
182 utilizar o ENEM. As mesmas regras estabelecidas por este Co serão mantidas,  
183 mas esperamos chamar precocemente esse aluno e não apenas lá no fim,  
184 quando este faz o SiSU, pois primeiro temos a nota do ENEM e apenas lá na  
185 frente que se tem o SiSU. A regra de se fazer a escolha dentro do SiSU não te  
186 dá certeza de que aquela sua escolha irá prevalecer, então, a impressão que  
187 tenho é que os alunos não escolhem muito a USP, pois eles têm medo de não  
188 entrar na USP. Por exemplo, um aluno que queira estudar na Escola Politécnica,  
189 mas está no Ceará, talvez prefira entrar na Universidade Federal do Ceará, que  
190 ele terá mais certeza, mas essa é uma interpretação minha. O que o Professor  
191 Aluísio irá explicar é essa metodologia que estamos elaborando desde fevereiro,  
192 motivo de estudos e que me convenceu também, assim passo a palavra para o  
193 Professor Aluísio.” **Cons. Aluísio Augusto Cotrim Segurado**: “Conforme  
194 mencionado pelo Professor Carlotti, assim que a nova gestão assumiu, eu e o  
195 Professor Marcos dividimos a incumbência de fazer a gestão da Pró-Reitoria de  
196 Graduação. Nós instituímos, com o apoio dos Conselheiros e Conselheiras do  
197 CoG, diversos grupos de trabalho para que se debruçassem sobre diversos  
198 temas relevantes para o ensino de graduação na Universidade de São Paulo.  
199 Um desses grupos de trabalho e um subgrupo que dele se derivou se ocuparam  
200 especificamente de fazer uma análise sobre as modalidades de ingresso na  
201 Universidade de São Paulo e, a partir desse estudo, apresentarei a vocês alguns  
202 dados. Essa proposta foi oriunda de discussão nesses grupos de trabalho,  
203 lembrando que participaram desse grupo colegas de várias Unidades, não  
204 apenas conselheiros do CoG, como também outros professores e professoras

205 indicados pelas próprias Unidades. A reflexão desse grupo é que levou à  
206 composição dessa proposta que foi submetida para apreciação de nossa câmara  
207 assessora de cursos e ingressos, tendo sido aprovada e depois tendo sido  
208 levada à última reunião do Conselho de Graduação, na qual foi aprovada por  
209 unanimidade dos conselheiros docentes e discentes. Basicamente, o que  
210 gostaríamos de apresentar a vocês é que as políticas de ingresso para a  
211 Universidade de São Paulo foram modificadas em 2017. Quando se decidiu dar  
212 fomento à política de inclusão na Universidade de São Paulo, visava-se a três  
213 objetivos: aumentar a inclusão do ponto de vista étnico-racial, aumentar a  
214 inclusão do ponto de vista de diferentes perfis de escolarização do ensino médio  
215 - como reforço positivo, uma ação afirmativa para aqueles que tinham cursado  
216 integralmente o ensino médio no ensino público -, buscava-se também, para  
217 além dessas duas possibilidades, aumentar a nossa diversidade no tocante às  
218 procedências regionais, tendo em vista que a modalidade exclusiva anterior, que  
219 era baseada no exame da FUVEST, pressupunha a presença do candidato ou  
220 da candidata em São Paulo para a realização das duas fases do vestibular; a  
221 primeira fase em uma única data e a segunda fase que se prolongava por mais  
222 de um dia, o que na verdade implicava a necessidade, para aqueles potenciais  
223 candidatos de outras regiões do país, um deslocamento e uma permanência em  
224 São Paulo por um tempo considerável - o que por vezes, na verdade,  
225 desencorajava a vinda de potenciais candidatos. Para além da variedade de  
226 escolarização étnico-racial e de procedência regional, as modalidades de  
227 ingresso aprovadas no Conselho Universitário em 2017 incluíram, também, pela  
228 primeira vez, a diversidade por extrato socioeconômico para além da  
229 escolarização no ensino médio, incluindo vagas para candidatos e candidatas  
230 provenientes de família de baixa renda, particularmente para famílias cuja renda  
231 bruta *per capita* familiar era igual ou inferior a um e meio salários mínimos e que  
232 deu às unidades de ensino e pesquisa a total autonomia para que fizessem a  
233 distribuição de suas vagas de ingresso entre essas duas modalidades, a  
234 modalidade FUVEST e a modalidade alternativa que, naquele momento foi o  
235 Sistema Integrado de Seleção Unificada do MEC, o SiSU. Esse sistema se  
236 baseia na seleção de candidatos e candidatas na prova do ENEM, desta forma  
237 se estabeleceram para a FUVEST três trajetórias de ingresso, ampla  
238 concorrência, escola pública e PPI, lembrando que PPI também pressupõe



239 escola pública, sendo, para o SiSU, nas modalidades de ampla concorrência,  
240 EP-L1, de baixa renda, EP-L3 acima de 1,5 salários mínimos e para PPI-L2 de  
241 baixa renda e L4 com renda familiar superior a 1,5 salários mínimos. A  
242 sistemática a partir dessa aprovação no Conselho Universitário foi aderir ao  
243 Sistema Unificado do MEC, o SiSU, o que se faz mediante a assinatura de um  
244 termo de adesão anual, ou seja, não sei se todos os Conselheiros e Conselheiras  
245 sabem disso, desde 2017 a USP, a cada ano, reitera o seu interesse em  
246 participar do SiSU, porque isso tem de ser feito repetidas vezes, a cada ano, e o  
247 limite de vagas a ser ofertado para as Unidades segundo essa modalidade  
248 alternativa FUVEST, segundo a aprovação do Conselho Universitário à época,  
249 deveria estar no limite de 30%, sendo a sua distribuição entre as categorias AC,  
250 EP-L1, EP-L3 e PPI-L4 e de responsabilidade e definição das próprias Unidades.  
251 Essas modalidades de ingresso foram implementadas de forma piloto em 2017,  
252 com poucas Unidades aderindo ao sistema alternativo e, a partir de 2018, de  
253 forma mais ampla, com a totalidade das Unidades disponibilizando algumas  
254 vagas para a modalidade alternativa. Ao longo dos anos, com as duas  
255 modalidades vigentes, pudemos observar que, de fato, houve um incremento à  
256 diversidade étnico-racial através do preenchimento das vagas PPI. Houve, de  
257 fato, um incremento à diversidade relacionada à escolarização do ensino médio  
258 com o ingresso de alunos que tinham cumprido exclusivamente o ensino médio  
259 em escolas públicas, e houve, também, o aumento da diversidade regional e da  
260 diversidade socioeconômica pelos estratos L1 e L2. Cabe destacar que os  
261 efeitos, em termos de procedência, em termos de ensino público, contaram com  
262 o estabelecimento de metas progressivas a serem alcançadas entre 2017 e  
263 2021, que chegavam a um limite máximo, em 2021, de 50% dos ingressantes  
264 sendo egressos exclusivamente do ensino público, meta essa alcançada. Em  
265 relação à diversidade étnico-racial estabeleceu-se como meta de atingimento  
266 progressivo até 2021 a meta de alcançar a proporção de pretos, pardos e  
267 indígenas na população do Estado de São Paulo, segundo dados do IBGE, o  
268 que corresponde a 37,5%, ou seja, até agora vínhamos disponibilizando até 50%  
269 das vagas do SiSU para egressos do ensino público e desses, até 37,5% para a  
270 modalidade PPI. Com relação ao efeito no que tange à diversidade regional, em  
271 média, para toda a Universidade de São Paulo, ao longo desses anos, atingiu-  
272 se um percentual de 20% de ingressantes de outros estados, que não o estado

273 de São Paulo, para as vagas disponibilizadas pelo sistema SiSU, de acordo com  
274 a definição e aprovação de cada uma das congregações das Unidades, porém,  
275 esses 20% correspondem à média para o conjunto da Universidade. Houve, em  
276 contraposição, várias unidades, particularmente aquelas que têm cursos de alta  
277 competitividade, nos quais o percentual de ingressantes de outros estados foi  
278 muito superior a 20% - e eu destaco que, entre aquelas que tiveram mais de 50%  
279 das vagas ofertadas para o SiSU de ingressantes provenientes de outros  
280 estados, variaram entre 2018 e 2021 de 9 Unidades até 23 Unidades, com mais  
281 de 50% dos ingressantes das vagas SiSU provenientes de outros estados que  
282 não o estado de São Paulo. Particularmente, na minha Unidade, a Faculdade de  
283 Medicina, a nossa experiência é de que mudou o perfil do alunado, com alunos  
284 provenientes de todas as regiões do país, do estado do Amazonas até o estado  
285 do Rio Grande do Sul. Em relação às premissas da constituição dessa  
286 modalidade alternativa, o nosso GT entendeu e apresentou ao CoG, de que  
287 foram alcançadas as metas no tocante à busca daquelas várias diversidades:  
288 regional, estrato socioeconômico, étnico-racial e perfis de escolarização do  
289 ensino médio. Contudo, o mesmo GT apontou alguns percalços vividos em  
290 praticamente todas as Unidades, em relação à adoção dessa modalidade de  
291 ingresso que tem a ver, como o Professor Carlotti bem expôs, com o fato do  
292 Sistema SiSU ser gerido diretamente pelo Ministério da Educação que fica  
293 responsável por fazer a primeira chamada que é a chamada regular. Esta  
294 chamada regular normalmente tem um período de inscrições que vai se dar  
295 apenas em meados de fevereiro, para que depois haja o tempo de  
296 processamento e, a partir daí, a divulgação dos resultados. Essa é uma  
297 dificuldade. Ela tem trazido para nós alguns efeitos que não almejávamos, os  
298 quais vou destacar a seguir. Em função dessas dificuldades apontadas, quase  
299 unanimemente pelas conselheiras e conselheiros do CoG, fomos observando  
300 que esse retardo de ingresso, particularmente, aliado à dificuldade de  
301 preenchimento de vagas, estava, involuntariamente, transformando uma ação  
302 afirmativa desenhada para ser uma política e inclusão, em uma política de semi  
303 exclusão, porque começaram a ser apresentados ao CoG relatos de  
304 discriminação interna no âmbito das Unidades, entre alunos ingressantes da  
305 FUVEST e do SiSU, e até mesmo dificultando o trabalho dos professores, que  
306 muitas vezes recebiam ingressantes quando as disciplinas do primeiro semestre

307 do primeiro ano estavam em pleno curso, por vezes já em momento de  
308 avaliação. Então, digamos, a turma do SiSU acabava involuntariamente  
309 constituindo uma bolha, que na verdade tinha tido, talvez, algum prejuízo no seu  
310 desempenho escolar. A partir dessas evidências, buscamos compreender como  
311 isso se dava em outras instituições, e fomos ver que, por exemplo, na UNICAMP,  
312 que nunca participou do sistema SiSU, a adoção do sistema alternativo ao  
313 vestibular convencional, baseado nas notas do ENEM, é gerenciado diretamente  
314 pela CONVEST, a fundação que apoia o vestibular da UNICAMP. Fomos  
315 também, para nossa surpresa, descobrir que a UNIFESP, embora seja uma  
316 universidade federal, também não participa do sistema SiSU, e faz a gestão do  
317 seu vestibular com base em notas do ENEM, diretamente pela própria  
318 universidade. Assim, se eventualmente, o Conselho Universitário entender como  
319 o Conselho de Graduação entendeu, que essa poderia ser uma boa alternativa,  
320 o que nos restaria fazer era pedir ao M. Reitor que encaminhasse um ofício ao  
321 INEP pedindo que um representante institucional fosse cadastrado para ter  
322 acesso ao banco de dados do INEP, e pudesse ter acesso aos resultados do  
323 ENEM tão logo fossem divulgados, independentemente do cronograma de  
324 inscrição, avaliação e resultados do sistema SiSU. Habitualmente, os resultados  
325 das provas do ENEM têm sido divulgados por volta de meados de janeiro, o que  
326 na verdade até antecede a própria divulgação das notas da FUVEST, que  
327 normalmente se dá mais próximo do final do mês de janeiro. Então, entendemos  
328 que essa sincronização, uma vez que a partir do acesso às notas do ENEM, as  
329 chamadas poderiam ser efetuadas diretamente pela Universidade com o apoio  
330 da FUVEST. Fomos investigar a possibilidade da FUVEST executar essa tarefa,  
331 e imediatamente ela se colocou à disposição, cadastrando seu gerente de  
332 informática como representante para acesso ao banco de dados do INEP, para  
333 ter acesso às notas do ENEM. Ao lado disso, vimos também nessa possibilidade  
334 de sincronia, que mitigaria os efeitos negativos do atraso de, por vezes, mais de  
335 45 dias da chegada dos convocados pelo SiSU, a oportunidade de implementar  
336 a novidade introduzida nesse vestibular, que é o trabalho da PRIP através das  
337 suas bancas de heteroidentificação, para verificação da adesão dos candidatos  
338 às vagas reservadas a pretos, pardos e indígenas a essa categoria. Até o  
339 presente momento os conselheiros e conselheiras sabem que a Universidade de  
340 São Paulo não havia implementado o sistema de heteroidentificação baseado

341 em bancas multi-plurais, que pudessem avaliar a aderência dos candidatos às  
342 vagas reservadas, a essa política de inclusão étnico-racial, às normas do edital.  
343 Com a constituição da PRIP, imediatamente a Pró-Reitoria de Graduação  
344 trabalhou junto com a PRIP, aprendendo mais uma vez com as outras  
345 Universidades que já procedem dessa maneira, como fazer o processo de  
346 heteroidentificação, através de bancas plurais, que averiguarão a aderência do  
347 candidato ou da candidata às regras de utilização da política de ação afirmativa  
348 étnico-racial, fazendo com que evitemos o desconforto e a grande dificuldade de  
349 trabalhar - como aconteceu recentemente - com o passivo acumulado de  
350 denúncias de fraude ao sistema de cotas das políticas afirmativas, que tiveram  
351 de vir ao Conselho de Graduação para análise da sua veracidade, e com base  
352 nisso, eventualmente, recomendar a inativação de matrícula, ou seja, o  
353 desligamento de estudantes, alguns que já tinham cursado alguns anos na  
354 Universidade. Então, esse passivo foi resolvido pela Pró-Reitoria de Graduação,  
355 com o apoio de bancas indicadas especificamente para essa finalidade, fazendo  
356 reuniões presenciais, mas agora, uma vez implantado o sistema de  
357 heteroidentificação pela PRIP, isso deveria ser enormemente facilitado com a  
358 sincronização de ingresso dos candidatos FUVEST e dos candidatos ENEM, de  
359 tal sorte que essa heteroidentificação possa se dar entre a primeira interação de  
360 matrícula e a confirmação de matrícula, de tal sorte que o aluno que, porventura,  
361 não tenha na banca de heteroidentificação, atestada sua aderência às regras  
362 das políticas de ação afirmativa, sequer fará a confirmação da sua matrícula e,  
363 portanto, não será aluno da Universidade de São Paulo, eliminando todo mal  
364 estar e as situações infelizes que tivemos com as denúncias de fraude ao  
365 sistema de cotas. Pretendemos com isso, agilizar o processo de integração, de  
366 inclusão, aproveitando tudo isso para uma política de integração, que todos  
367 cheguem juntos, que todos possam participar das semanas de recepção aos  
368 calouros no mesmo momento, e que se estabeleça a integração, reforçando não  
369 só a inclusão, mas o sentimento de pertencimento à Universidade de São Paulo,  
370 que é, na verdade, o cerne da razão de existir a Pró-Reitoria de Inclusão e  
371 Pertencimento. Com base nessas reflexões do grupo de trabalho, trazidas ao  
372 Conselho de Graduação, foi formulada a presente proposta, que exige uma  
373 mudança da Resolução 7373, que estabeleceu as regras de ingresso em 2017,  
374 passando a denominar a modalidade alternativa ao vestibular da FUVEST de

375 ENEM USP, sem modificação qualquer do número de vagas atribuído a essa  
376 modalidade de ingresso pelas Unidades, tampouco a sua distribuição para as  
377 várias categorias EP, L1 e L3 e PPI, L2 e L4, cumprindo aquilo que cada Unidade  
378 entendeu como mais adequado. É bom lembrar que na primeira chamada dos  
379 ingressantes da FUVEST, conseguimos preencher 74% das 8.211 vagas  
380 colocadas à disposição da FUVEST. Porém, na primeira chamada dos SiSU,  
381 preenchemos, das 2.936 neste ano, apenas 53%. Para atingirmos na última  
382 chamada tardia, 98,3% da FUVEST e 96,5% do SiSU, tivemos que nos valer da  
383 capilaridade de vagas transferidas da FUVEST para o SiSU e do SiSU para a  
384 FUVEST. Cabe lembrar que essa capilaridade, para receber vagas para  
385 candidatos da FUVEST irem para o SiSU, só é necessária a partir da quinta  
386 chamada da FUVEST, ou seja, apenas naqueles cursos de baixa procura, na  
387 relação candidato/vaga. No entanto, em contraste, a capilaridade buscando  
388 candidatos da FUVEST para preencher as vagas do SiSU vem se dando a partir  
389 da segunda chamada. Ou seja, na verdade, aquilo que tem se buscado encontrar  
390 na modalidade SiSU não vem sendo atingido na sua plenitude, particularmente  
391 nos cursos de menor procura, nos quais a partir da segunda chamada já temos  
392 que nos valer de candidatos do exame da FUVEST. Então, a mudança será,  
393 basicamente, manter o número de vagas para modalidade alternativa e sua  
394 distribuição pelas várias categorias, ter acesso ao banco de dados do INEP  
395 imediatamente após a divulgação dos resultados das provas do ENEM, de tal  
396 sorte que a FUVEST possa fazer de forma sincronizada a chamada dos  
397 candidatos do exame vestibular da FUVEST e dos candidatos do sistema ENEM  
398 USP, permitindo à PRIP que realize a averiguação dos candidatos que  
399 concorrem às vagas de cotas étnico-raciais, para que eles possam fazer sua  
400 confirmação de matrícula, uma vez superada essa verificação. Com isso, a  
401 verificação de heteroidentificação não será diferente, por exemplo, da verificação  
402 de finalização do ensino médio, pela análise da documentação correspondente,  
403 e passará a ser apenas um requisito para que a confirmação de matrícula possa  
404 ser efetuada. Com isso, encerro essa apresentação inicial de esclarecimentos,  
405 mas continuo à disposição para eventuais dúvidas.” **M. Reitor:** “Deixe-me  
406 perguntar para ver se entendi. Tínhamos a nota do ENEM no começo de janeiro,  
407 os alunos tomavam conhecimento dessa nota, depois, quando faziam o SiSU,  
408 escolhiam onde queriam ficar. E aí tem um sistema complexo de escolha que

409 você faz e que pode mudar posteriormente. Você faz algumas inferências de  
410 como funciona o sistema. O que estamos propondo é que logo no começo de  
411 janeiro, vejo a lista do ENEM, tem lá os inscritos para engenharia, já vou pegar  
412 os melhores alunos em janeiro e chamá-los para vir à USP. É assim que vai  
413 funcionar? Ou seja, vamos continuar usando o ENEM, mas estamos saindo do  
414 modelo de escolha que é o SiSU, trazendo para um modelo que nos permita  
415 chamar os alunos já em janeiro para a Universidade. Ontem conversei com o  
416 responsável pelo vestibular da UNICAMP e ele falou que será a melhor coisa  
417 que faríamos, pois chamaríamos os alunos precocemente, haverá maior  
418 aderência dos alunos do ENEM e vai diminuir a evasão - embora eu não tenha  
419 checado esse dado. Isso me deixou ainda mais tranquilo do que já estava, com  
420 a explicação do Prof. Segurado.” **Cons. Aluísio Augusto Cotrim Segurado:** “A  
421 fala do Prof. Carlotti me fez lembrar de uma informação necessária. Para esse  
422 ano, a proposta ganhou maturidade na Pró-Reitoria de Graduação a ponto de  
423 poder ser submetida ao Conselho de Graduação recentemente. E nós já  
424 tínhamos lançado o edital da FUVEST e as inscrições já tinham acontecido.  
425 Então, para o próximo ano, no vestibular de 2023, haverá necessidade, após  
426 uma deliberação deste Conselho, de lançarmos um edital do ENEM USP. Será  
427 muito importante fazer uma ampla divulgação nacional desse ENEM USP.  
428 Estamos contando com o apoio da Secretaria de Comissão Social para que  
429 amplifique essa informação, que já foi veiculada no Estado de São Paulo e na  
430 Folha de São Paulo, após a aprovação do Conselho de Graduação, deixando  
431 claro que essa decisão ainda dependia do aval do Conselho Universitário. Mas  
432 sinto que teremos uma necessidade de amplificar muito essa divulgação, de  
433 forma que ao fazer o edital do ENEM USP, fazer com que o período de inscrições  
434 coincidir com o período em que todo o Brasil aguarda a abertura do SiSU, para  
435 que os candidatos que tenham a USP como objetivo, possam imediatamente  
436 fazerem suas inscrições. Faremos essa inscrição com opção de cursos - como  
437 é feito no SiSU - e manteremos esta possibilidade de modificação da escolha por  
438 um determinado período, à medida que as inscrições vão sendo feitas. A  
439 FUVEST tem condição de fazer uma atualização diária da posição dos  
440 candidatos, para que eles verifiquem seu status, até uma data limite, que será  
441 estabelecida no edital, na qual o sistema será fechado, e a partir daí as  
442 chamadas classificatórias serão iniciadas. Para o ano seguinte, 2024, caso isso

443 venha a ser implementado, é nossa intenção passar a usar um sistema  
444 semelhante ao da UNICAMP, no qual os inscritos para o vestibular da UNICAMP  
445 automaticamente também se inscrevem para o ENEM UNICAMP, ou seja, ele  
446 está concorrendo em ambas as trajetórias, ambas as trilhas. Assim, ficariam os  
447 editais ENEM UNICAMP e ENEM USP apenas para aqueles candidatos que  
448 querem vir para a USP e não se inscreveram no vestibular da FUVEST. Porém,  
449 este ano teremos que fazer uma ampla divulgação do edital de um possível  
450 ENEM USP, para que todos os candidatos possam estar preparados para fazer  
451 essa opção. Queremos recebê-los, na recepção aos calouros, todos com muito  
452 entusiasmo por fazer parte dessa instituição tão amada por todos nós.” **Cons.**  
453 **Pedro Vitoriano de Oliveira**: “A CAA se reuniu nessa segunda-feira para  
454 analisar a matéria. Não entendemos nenhuma dificuldade, acho que o Prof.  
455 Aluísio trouxe muito claramente as informações complementares, de modo muito  
456 preciso, o que é importante para que facilite o entendimento. Do ponto de vista  
457 do mérito acadêmico, acompanhamos essa discussão trazida pelo Prof. Aluísio,  
458 e a CAA já tinha entendido que não há nenhum prejuízo do ponto de vista  
459 acadêmico. Há um aspecto jurídico, visto que são duas Resoluções associadas  
460 a isso, uma de 2017, que foi aprovada no Co, e uma de 2022, que é uma  
461 Resolução anual, em que se estabelecem as regras do vestibular. Vou apenas  
462 pontuar alguns itens importantes dentro do parecer da Comissão. A CAA olhou  
463 para o aspecto da dificuldade - e creio que os colegas vivem isso, porque o  
464 Instituto de Química recebe alunos quase 40 dias depois do início das aulas. E  
465 isso é prejuízo para o docente, para o aluno e para a instituição do ponto de vista  
466 geral. Acreditamos que não traz nenhuma integração, muito pelo contrário, cria-  
467 se uma expectativa muito ruim em relação a isso. Então, com relação a esse  
468 ponto, a CAA considera que essa substituição do ingresso SiSU pelo ENEM  
469 USP, a ser regulamentada em edital específico, que será objeto de divulgação  
470 via FUVEST, poderá promover a sincronicidade no início das atividades  
471 acadêmicas; vai refletir, conforme desejado pela Pró-Reitoria de Graduação e  
472 pela Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento, em uma maior integração e  
473 melhor desempenho acadêmico dos ingressantes. Sem dúvida, é um ganho  
474 expressivo quando o estudante inicia o semestre junto com todos os outros,  
475 participando em conjunto da entrada na Universidade. Além disso, a CAA  
476 considera que a partir de 2023, com a criação das bancas de heteroidentificação,

477 essa sincronização do ENEM com os resultados das chamadas da FUVEST será  
478 fundamental para que essas bancas possam atuar de maneira muito mais  
479 eficiente. Há uma outra observação, que houve uma aprovação pelo CoG de que  
480 nessa chamada que vai ocorrer agora, os candidatos e as candidatas do extrato  
481 L1 e L2 serão isentos de pagamentos de taxas. Acreditamos que isso é  
482 importante, até porque é um processo que vai ocorrer de maneira bastante  
483 célere, como o Prof. Carlotti comentou, e isso certamente permitirá que os  
484 estudantes desses extratos não tenham nenhum prejuízo nas suas escolhas.  
485 Evidentemente, isso implica em alterações nessa Resolução de 2022, mas  
486 também impacta na Resolução de 2017. Sobre essa, a CAA também não viu  
487 nenhum aspecto que vá comprometer o processo do ponto de vista acadêmico.  
488 Acredita, também, ser bastante oportuna essa mudança, porque inclui nessa  
489 nova Resolução as responsabilidades da Pró-Reitoria de Inclusão e  
490 Pertencimento dentro desse processo. Portanto, a CAA não vê nenhum óbice  
491 nessa solicitação, mas sim benefícios. **Cons.<sup>a</sup> Mirian Debieux Rosa**: “A Pró-  
492 Reitoria de Inclusão e Pertencimento trabalhou junto com a Pró-Reitoria de  
493 Graduação para articular os processos. Fizemos todo um trabalho para compor  
494 e pensar a banca de heteroidentificação - que não existia -, junto com a Pró-  
495 Reitoria de Graduação, mais ou menos com o mesmo estilo, fomos ver como  
496 estavam sendo feitas nas outras Universidades, levantamos informações sobre  
497 como realizar esse processo junto a alunos e vários seguimentos da USP. As  
498 bancas passaram por uma audiência pública com suas regras na Faculdade de  
499 Direito, também foram chamados representantes de vários movimentos, e se  
500 chegou a certo modo de funcionamento. Foram eleitos os que vão participar das  
501 bancas, haverá um treinamento para essas pessoas, que chama letramento. E  
502 é muito importante que esse processo seja feito junto com a entrada dos alunos  
503 na Universidade. É extremamente sofrido o processo de entrar na Universidade  
504 e ficar por vários anos sob suspeita permanente de estar ou não correspondendo  
505 ou fraudando determinado processo. Por isso, entendemos que essa  
506 modificação também favorece a inclusão e o pertencimento, e evita várias formas  
507 de propiciar diferenças. Entrada em tempos diferentes e a suspeição de  
508 eventuais fraudes etc.” **M. Reitor**: “Lembrando que já aprovamos nesse  
509 Conselho, anteriormente, que a entrada dos alunos de escola pública/PPI foi  
510 facilitada, não é mais um teto e sim uma base. Porque muitas vezes a nota de



511 corte do aluno que escolhia o ingresso por escola pública/PPI era maior do que  
512 ampla concorrência. Então, agora esse aluno migra para ampla concorrência e  
513 abre mais uma vaga para escola pública/PPI. Isso já decidimos em um Co  
514 anterior.” **Cons. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos Coelho**: “A CLR  
515 apreciou ontem esse processo. Vou ler o parecer aprovado por unanimidade na  
516 Comissão. Como informa o Pró-Reitor de Graduação, a proposta tem por  
517 objetivo substituir o SiSU pelo ENEM, que passa a ser denominado ENEM USP  
518 e será regulamentado por edital específico. O mérito da proposta foi aprovado  
519 pelo CoG, com a ressalva de isenções em algumas taxas de inscrição. Compete  
520 à CLR manifestar-se previamente sobre as Resoluções que devem ser  
521 submetidas ao Conselho Universitário. Cuida-se de matéria de mérito  
522 administrativo devidamente examinada e aprovada nas instâncias competentes.  
523 Do ponto de vista jurídico-formal, não há óbices. Acolho a redação sugerida nas  
524 duas minutas de Resolução, com a reiteração das recomendações da  
525 Procuradoria Geral. Incorporo ao voto as considerações tecidas durante a  
526 reunião da CLR pelo Conselheiro Pedro Dallari, unicamente acolhidas no sentido  
527 de que a alteração seja de caráter provisório, e que para o próximo vestibular,  
528 avalie-se a conveniência de manutenção da nova sistemática e de abandono do  
529 SiSU. Em caso de acolhimento dessa manifestação, encaminhe-se o processo  
530 com urgência à apreciação do Conselho Universitário.” **M. Reitor**: “Não entendi  
531 a observação do Prof. Pedro.” **Cons. Nuno Manuel Morgadinho dos Santos**  
532 **Coelho**: “A CLR aprovou o fato de que, dada a magnitude das consequências,  
533 esta questão deve ser objeto de monitoramento após a sua implementação. De  
534 modo que, no próximo ano teremos uma análise do impacto dessa ação sobre o  
535 caráter nacional da USP e o acesso de estudantes de todo o Brasil. Que façamos  
536 um monitoramento dessa questão para que, novamente no próximo ano,  
537 possamos apreciar se retornamos ao SiSU ou se mantemos a nova regra.”  
538 **Cons. Marcelo Knörich Zuffo**: “Fui questionado na Poli por conta desse  
539 processo. Entendo que é algo muito simples, que estamos assumindo a gestão  
540 das vagas. A USP é muito sofisticada, chegamos tardiamente nisso. Tentei  
541 explicar aos colegas todas as nuances da heteroidentificação. Mas,  
542 simplesmente, estamos assumindo a gestão das vagas pela FUVEST e esse  
543 será um processo muito mais célere e tranquilo, pois teremos domínio e controle  
544 da situação. Considero que essa proposta surge no momento adequado. Tive

545 filhos que passaram por esses processos, sabíamos da Unifesp, Unicamp.  
546 Assim, creio que é uma proposta maravilhosa e que facilitará a nossa vida. A  
547 explicação aos nossos pares é de que a USP está assumindo a gestão USP-  
548 SiSU, USP-ENEM. Temos um excelente instrumento chamado FUVEST.  
549 Seremos felizes e daremos andamento neste processo, preenchendo todas as  
550 vagas.” **Cons. Paulo Martins:** “Primeiramente, gostaria de parabenizar a Pró-  
551 Reitoria de Graduação, na figura do Prof. Aluísio Segurado e a Pró-Reitoria de  
552 Inclusão e Pertencimento, que também atuou em conjunto. Para aquele que é  
553 gestor de Unidades grandes, a questão que se coloca é enorme, pois não  
554 lidamos com um pequeno contingente de alunos, mas sim, com uma multidão  
555 que chega tardiamente e, realmente, causa um grande dano para a relação de  
556 ensino-aprendizagem. Não temos a menor condição de permanecer dessa  
557 forma. A mudança chegou tarde, mas cedo, ou seja, seria importante termos  
558 pensado nisso no passado. Não foi pensado, mas graças a ação das Pró-  
559 Reitorias de Graduação e de Inclusão e Pertencimento, temos hoje um  
560 instrumento que, estou certo, será exitoso. Assim, recomendo, de minha parte,  
561 a aprovação da proposta.” **Cons. Edson Cezar Wendland:** “De modo geral, a  
562 minha Unidade - a EESC - costuma acompanhar todas as iniciativas da Reitoria  
563 e das Pró-Reitorias que visam sempre melhorar o funcionamento da nossa  
564 Universidade. Nesse caso particular, tenho algumas dúvidas sobre esse  
565 processo, as quais gostaria de compartilhar, muito no sentido de contribuir para  
566 a discussão e não ter a sensação de ter que voltar a falar com meus colegas na  
567 Unidade sobre um tema que, talvez, não tenha sido suficientemente discutido  
568 com a comunidade. É um processo relativamente rápido, que visa solucionar um  
569 problema que todos temos com a questão do ingresso tardio dos alunos devido  
570 a rolagem de lista. Trago dez pontos que gostaria de comentar, sei que isso  
571 demandará certo tempo, mas são relacionados às dúvidas que tenho sobre essa  
572 questão. Sobre a reunião da CLR, foram discutidos na reunião de ontem vários  
573 questionamentos. Inclusive, agradecemos ao Prof. Marcos Neira por ter  
574 participado da reunião e esclarecido algumas questões. Na verdade, a questão  
575 do ingresso tardio é um problema que aflige a EESC e demais Unidades do  
576 *campus*. A Pró-Reitoria de Graduação fez um excelente trabalho de estudar essa  
577 questão, justamente buscando solucioná-la. Meu primeiro ponto seria, talvez, o  
578 nome desse sistema ENEN-USP. Se pensarmos do ponto de vista do público

579 alvo, os alunos secundaristas ingressando no sistema conhecem o ENEM como  
580 o Exame Nacional do Ensino Médio. Trata-se de provas de conhecimentos que  
581 são realizadas em uma determinada data e o acrônimo ENEM está associado  
582 justamente à realização das provas. O que estamos discutindo aqui é a  
583 distribuição das vagas, a qual é realizada pelo SiSU. São dois acrônimos  
584 conhecidos nacionalmente. Todos sabem que prestar o ENEM significa realizar  
585 as provas e SiSU significa concorrer às vagas nas diferentes instituições. Assim,  
586 se perguntarmos a um aluno secundarista se ele prestará ENEM-USP, ele  
587 imediatamente associará a um exame em que serão aplicadas as provas e não  
588 a distribuição das vagas, que é o objeto que estamos aqui discutindo. Esse nome  
589 já foi adotado pela Unicamp, chama-se ENEM-Unicamp, o que eu,  
590 pessoalmente, já considerava um equívoco, uma vez que a Unicamp não faz  
591 uma nova aplicação de provas, apenas utiliza as notas do ENEM para fazer a  
592 distribuição de vagas. Na verdade, a USP segue o mesmo equívoco que  
593 acontece no caso da Unicamp. Esse é o primeiro aspecto que eu gostaria de  
594 apresentar.” **M. Reitor:** “Prof. Edson, qual a sua sugestão de nomenclatura?”  
595 **Cons. Edson Cezar Wendland:** “SiSUSP, SiSU-USP ou alguma coisa desse  
596 tipo, pois é o sistema de seleção da USP. Mas, apresentarei outra sugestão,  
597 posteriormente. Uma questão que também foi discutida é o impacto da  
598 fragilização do sistema SiSU nacional. Se é um sistema que procura integrar a  
599 distribuição de vagas em todo o país, se a melhor Universidade do Brasil - que  
600 é a USP - sai desse sistema, de certa forma, o acaba fragilizando. Então, a  
601 dúvida é justamente essa. Temos tido certo atraso na divulgação das notas do  
602 ENEM e do SiSU que, talvez, seja circunstancial, por conta da pandemia.  
603 Geralmente, o ENEM é feito em novembro e as notas são divulgadas em janeiro  
604 do ano seguinte. Então, há algumas discordâncias. Procurei observar essa  
605 questão das notas. Se formos analisar, em 2019 o ENEM foi realizado entre 3 e  
606 10 de novembro, as notas foram divulgadas em 17 de janeiro e o SiSU foi  
607 realizado de 22 a 25 de janeiro. Essa é a condição normal e é o que a USP  
608 procuraria replicar uma semana depois da divulgação das notas do ENEM, já  
609 tendo a distribuição de vagas por um sistema próprio. Então, de certa forma, é  
610 um aspecto circunstancial bastante prejudicado pela pandemia, no qual a USP  
611 tomará uma decisão de fragilizar um sistema de alcance nacional, sendo a  
612 melhor Universidade a sair deste processo. Assim, há um impacto na imagem

613 da instituição, que é o que foi argumentado pelo Prof. Pedro Dallari. É claro que  
614 podemos avaliar essa questão e considerar que não é tão importante. Uma  
615 segunda questão é que o SiSU nacional, de certa forma, é um sistema grátis, do  
616 ponto de vista das instituições e dos alunos. Os candidatos não precisam pagar  
617 taxa alguma. E, se a USP decide fazer isso através da FUVEST, teremos que  
618 desenvolver um novo sistema próprio, teremos de contratar pessoas para  
619 desenvolverem e operarem esse sistema, e teremos taxa de inscrição para os  
620 alunos. Assim, teremos a substituição de um sistema gratuito - é claro que,  
621 obviamente, o pagador de impostos pagará por isso - por um sistema que  
622 passará a ter taxas. Com relação à sincronia FUVEST e SiSU, ou ENEM e USP,  
623 na verdade, nosso objetivo é evitar que os alunos ingressem tardiamente, por  
624 conta de o fato da lista de chamadas rolar sucessivamente para segunda,  
625 terceira, quarta, quinta, sexta chamadas. Isso provoca um atraso muito grande  
626 dos alunos. A forma como eu entendo o funcionamento do SiSU e eu participei  
627 disso, pois meus filhos estavam participando desse processo, se tivermos  
628 sistemas paralelos, a probabilidade de aumentar a rolagem de vagas acaba  
629 sendo maior. Procurarei ilustrar isso através de um exemplo. Imaginem um  
630 excelente aluno do Nordeste, de Fortaleza, que tenha obtido, talvez, 850 pontos  
631 nas provas do ENEM. Esse aluno se vê com a possibilidade de ingressar na USP  
632 pelo sistema ENEM-USP, que estamos discutindo aqui. Possivelmente, ele  
633 entrará no sistema, colocará as notas e será selecionado pela USP para ocupar  
634 uma das vagas. Com essa mesma pontuação, quando ele realizar o sistema  
635 nacional, o SiSU, ele com certeza conseguirá uma vaga também na  
636 Universidade Federal do Ceará. Com isso, surge a possibilidade de a USP não  
637 conseguir atrair este candidato, pois ele tendo essas duas opções, sendo  
638 aprovado nas duas instituições, escolherá uma das vagas com base em critérios  
639 muito pessoais, como a questão das proximidades da família, cultural, e de toda  
640 uma situação que ele conhece e, não necessariamente, a USP conseguirá atrair  
641 este candidato. Mas, se esse candidato não escolher a USP, a lista,  
642 necessariamente, rolará. Assim, a USP continuará dependendo do SiSU  
643 nacional para saber quais alunos efetivamente virão para a nossa Universidade,  
644 pois esses alunos de outros Estados da Federação terão essas duas opções e  
645 tomarão suas decisões somente após ter todos os resultados em mãos. Desta  
646 forma, o fato de termos diferentes alternativas pode gerar um efeito contrário ao

647 que pretendemos provocar. O público alvo é que tomará essa decisão e não  
648 sabemos, exatamente, como esses jovens pensam e tomam essa decisão. Essa  
649 é outra das dúvidas que tenho. Outra questão é a divulgação do processo. O  
650 processo do SiSU é divulgado nacionalmente pelo Governo Federal e, se  
651 criarmos um sistema paralelo da USP, teremos que investir na divulgação do  
652 'Oiapoque ao Chuí' para que todos esses candidatos saibam que a USP está  
653 fazendo um processo de seleção distinto. Esse trabalho de divulgação nacional  
654 gerará um custo adicional, para que os candidatos saibam que a USP saiu do  
655 SiSU e está realizando um processo em paralelo, o qual terá custos. Com isso,  
656 teremos taxas e custos adicionais e isso provocará uma redução do número de  
657 candidatos que poderiam ver a USP, potencialmente, como uma opção para  
658 colocar a sua nota. Gostaria também de discorrer sobre a questão da saúde  
659 mental. Para quem já participou do processo SiSU, acompanhando os filhos  
660 todas as noites inserindo a sua pontuação, penso no prestígio que os alunos têm  
661 quando são aprovados em diferentes vestibulares. Por fim, gostaria de comentar  
662 sobre a situação da Engenharia Aeronáutica da EESC, que é um dos cursos  
663 mais concorridos da USP, o mais concorrido da Engenharia, e todos os anos eu  
664 assino ao menos dois ou três desligamentos de alunos, os quais desistem do  
665 curso de Engenharia Aeronáutica e migram para o curso de Medicina, pois o  
666 SiSU tem esse mecanismo de, através das notas de corte, quando o candidato  
667 verifica que não consegue passar no curso de Medicina, por exemplo, ele utiliza  
668 aquela pontuação para um curso alternativo. Ou seja, ele não necessariamente  
669 segue a sua vocação, mas o que a sua pontuação permite. Esse é um dos  
670 mecanismos negativos do SiSU. O aluno faz algo para entrar na Universidade.  
671 Sobre o aspecto de rodar a lista várias vezes e não conseguirmos ter todos os  
672 alunos ao mesmo tempo, deveríamos perguntar aos alunos se isso é tão ruim,  
673 no primeiro momento. Se ele é chamado na sétima ou oitava chamada em abril,  
674 para ingressar na USP, do ponto de vista do aluno é uma conquista, pois ele não  
675 precisará fazer cursinho e estudar mais um ano para prestar vestibular. Muito  
676 pelo contrário, ele comemorará por entrar na USP, ainda que atrasado, e seguirá  
677 a carreira que ele almejava. Assim, vemos isso com grande preocupação. Temos  
678 a dificuldade de inclusão, é claro, isso é importante. Mas, precisamos observar  
679 também qual é a visão do candidato. Recordo que a Unicamp faz o ENEM, a  
680 UNESP fará agora um ENEM, a USP fará um ENEM. E teremos o mesmo

681 mecanismo que tínhamos com a FUVEST, com o vestibular da Unicamp, da  
682 UNESP, em que os melhores alunos são aprovados nas três Universidades. Os  
683 melhores alunos serão aprovados no ENEM da USP, da Unicamp e da UNESP.  
684 Isso rodará a lista das nossas Universidades coirmãs, pois ao candidato escolher  
685 a USP, a lista da Unicamp e da UNESP rodará. Isso gera um problema que  
686 sempre existiu com a FUVEST e com os outros vestibulares. Daí, segue a minha  
687 sugestão: se sairmos do SiSU nacional, então, propor juntamente com a  
688 Unicamp e a UNESP, a criação de um SiSU estadual, das Universidades  
689 paulistas, uma vez que a Unicamp já tem experiência nisso, tem *software*  
690 desenvolvido e, com isso, as vagas das Universidades paulistas irão para esse  
691 sistema, no qual os alunos farão suas escolhas e nenhuma das três instituições  
692 terá de esperar o resultado, a matrícula, para saber que os alunos que foram  
693 aprovados na UNESP, na Unicamp, acabaram escolhendo a USP, ainda que  
694 seja pelo ENEM-USP ou SiSU-USP. Essas são apenas algumas das questões  
695 e dúvidas que tenho. Estou certo de que toda a comunidade de docentes, alunos  
696 e servidores têm também dúvidas sobre essas questões, outros pontos que  
697 possam ser levantados, que não tivemos a oportunidade de discutir. Por essa  
698 razão, talvez, não haja tanta urgência para implementarmos essa proposta  
699 imediatamente em 2023 e possamos discutir alternativas, esclarecer todos os  
700 nossos colegas de forma bastante ampla, para que todos se manifestem,  
701 apresentem todas as suas dúvidas. Assim, considero que deveríamos analisar  
702 diferentes alternativas e possibilidades, outras dificuldades que surgirão e,  
703 eventualmente, levar essa questão para 2024 com mais tranquilidade,  
704 profundidade e a contribuição e participação de toda a comunidade.  
705 Normalmente não me manifesto, mas nessa questão, realmente, tenho muitas  
706 dúvidas e não ficaria tranquilo de retornar a São Carlos sem compartilhar com  
707 todos aqui presentes.” **M. Reitor:** “O que me motivou a solicitar ao Prof. Aluísio  
708 que estudasse este problema não foi o preenchimento tardio das vagas, mas a  
709 falta de preenchimento das vagas pelo SiSU. Estamos informando a sociedade  
710 que estamos disponibilizando cerca de 2.000 vagas pelo SiSU. Não é isso que  
711 os senhores entendem que a USP faz? Na verdade, estamos disponibilizando  
712 metade dessas vagas pelo SiSU, pois as outras estamos chamando pela  
713 FUVEST. Somente tomei ciência desse fato como Reitor. Creio que nenhum  
714 Diretor sabia que isso estava ocorrendo. Outro fato que me deixou muito

715 chocado foi não preenchermos vagas totais no complexo. Ficamos com 200  
716 vagas sem preencher no processo seletivo, chamando SiSU e FUVEST. Ou seja,  
717 você tem uma vaga, um aluno que custa caro em uma Universidade de valor  
718 razoável para o povo paulista e não conseguimos preencher as vagas que  
719 ofertamos. Temos que pensar e encontrar uma solução para essa questão.  
720 Temos de chegar a 100% dos alunos ou, ao menos, que a grande maioria  
721 complete o seu curso. O que me deixa descontente é o fato de entrarem 11.000  
722 alunos e somente 8.000 finalizam seus cursos. Basta verificarmos os números  
723 do anuário da USP. Perdemos 3.000 alunos todos os anos. É uma evasão alta,  
724 não preenchemos as vagas e não damos claramente a noção do número de  
725 vagas que estão sendo preenchidas pelo SiSU. É difícil para a população  
726 entender que ofertamos 2.000 vagas pelo SiSU, mas somente 1.000 vagas são  
727 preenchidas. Algo parece estar errado. Assim, quando solicitei ao Prof. Aluísio  
728 que estudasse o assunto, minha questão não era com a entrada tardia,  
729 realmente isso era quase que inevitável. Mas, o não preenchimento pelo SiSU  
730 me deixa muito preocupado e não podemos, ano após ano, não tomarmos  
731 providências. Com relação à fragilidade do SiSU, entendo que o problema seria  
732 a fragilidade do ENEM. Considero que seria muito desagradável a Universidade  
733 deixar o ENEM, deixar o exame nacional, deixar essa preocupação nacional.  
734 Mas, se utilizarmos o SiSU ou outro sistema, não temos que nos preocupar.  
735 Estaremos utilizando o exame nacional. O formato de chamada que será nosso.  
736 Durante a pandemia, me recorro dessa discussão na Reitoria, quase saímos do  
737 SiSU, Prof. Edson, pois o SiSU não informava datas e era adiado várias vezes.  
738 Quase voltamos a chamar todos os alunos via FUVEST, durante a pandemia,  
739 por essa demora do SiSU em nos responder. O SiSU é muito difícil. Se o senhor  
740 conversar com o Prof. Baracat, verificará que a relação com o SiSU nunca foi  
741 tranquila. Com relação à taxa, estamos fazendo a menor taxa do país. Solicitei  
742 ao Prof. Aluísio que tivesse esse cuidado. É a menor taxa de qualquer  
743 Universidade que utiliza o ENEM-USP, ENEM-Unicamp. Estamos cobrando,  
744 salvo engano, R\$ 25,00 para os candidatos pagantes, uma vez que a grande  
745 maioria não paga, pois tratam-se daquelas categorias elencadas pelo Prof.  
746 Aluísio. Com relação ao efeito contrário, eu ficaria preocupado se não  
747 tivéssemos a informação da Unicamp e da UNIFESP, as quais já aplicaram e  
748 não houve o efeito contrário. Essas Universidades são entusiastas de não utilizar

749 o SiSU e utilizar o ENEM-Unicamp. O colega da Unicamp com quem conversei  
750 me garantiu que diminuiremos a evasão, chamaremos os alunos mais  
751 rapidamente, enfim, considera que tomamos a decisão correta. Não estamos  
752 copiando a Unicamp, mas estamos utilizando uma experiência da Unicamp para  
753 podermos fazer o nosso melhor, se possível, como os outros fazem. Da mesma  
754 forma que estamos, de certa forma, copiando o modelo da UNESP, para fazer  
755 um projeto de saúde. Aperfeiçoamos aquilo que estava acontecendo na UNESP.  
756 Prof. Edson, entendi os seus argumentos. Gostaria de ter tomado essa decisão  
757 por volta de junho, julho, pois teríamos mais tempo para divulgação. Mas, no  
758 mundo atual, a velocidade da informação, principalmente entre os jovens, é  
759 fantástica. Basta divulgar nas redes sociais, impulsionar essas informações no  
760 youtube, twitter, etc., Hoje, rapidamente as notícias são compartilhadas. Com  
761 relação a isso, fico mais tranquilo. E, já que estamos com um resultado tão ruim,  
762 de 50%, certamente não será abaixo de 50% nesse novo modelo. Não consegui  
763 anotar todos os seus comentários, Prof. Edson, mas creio que o Prof. Aluísio  
764 poderá respondê-los.” **Cons. Aluisio Augusto Cotrim Segurado:** “Obrigado,  
765 Prof. Edson. Considero que é sempre importante discutirmos para irmos  
766 aprimorando o nosso entendimento e, com isso, iluminarmos as decisões que  
767 tomamos. Gostaria de apresentar aos Conselheiros algumas informações que  
768 não havia passado, mas foram levantadas pelo Prof. Edson e considero  
769 relevantes. Em primeiro lugar, em relação à discussão dessa proposta no âmbito  
770 interno da Universidade. É fato que a proposta já vem sendo discutida no âmbito  
771 da Pró-Reitoria de Graduação, desde o início da gestão. A proposta vem sendo  
772 tema de pauta dos nossos grupos de trabalho, foi apresentada à Câmara de  
773 Cursos e Ingressos, até chegar ao CoG. Foi objeto de discussão também no  
774 Congresso de Graduação. Essa proposta vem nos ocupando há bastante tempo.  
775 Gostaria de ressaltar que a proposta foi aprovada por unanimidade no Conselho  
776 de Graduação, incluindo a representação docente de todas as Unidades, todos  
777 os presidentes das Comissões de Graduação que vivem diariamente a questão  
778 da dificuldade da gestão dos alunos ingressantes e, também, a representação  
779 discente do Conselho de Graduação. Com relação às taxas, o Prof. Carlotti já  
780 adiantou, mas esse também foi um ponto discutido amplamente no Conselho de  
781 Graduação, inclusive trazida pela representação discente essa preocupação  
782 sobre novas cobranças. Aprimoramos a proposta no âmbito do Conselho de



783 Graduação, encaminhando à Reitoria duas incorporações na proposta: a isenção  
784 total das taxas, tanto para aqueles já inscritos na FUVEST, os quais pagaram R\$  
785 192 reais como para aqueles que estão concorrendo às vagas reservadas para  
786 pessoas de baixa renda, EP-L1 e PPI-L2, sem qualquer comprovação de renda  
787 naquele momento. Estamos dando um voto de confiança aos candidatos que se  
788 identifiquem como de baixa renda e se inscrevam para aquela modalidade  
789 conforme estabelecido no edital, esses também ficarão isentos da taxa de  
790 inscrição, limitando o pagamento de R\$ 25 reais àqueles que não se inscreveram  
791 na FUVEST e não pertencem aos estratos socioeconômicos mais  
792 desfavorecidos. Por fim, gostaria de informar que discutimos amplamente com a  
793 FUVEST sobre a forma de proceder essa ação e a FUVEST tem absoluta  
794 tranquilidade de que poderá fazer o processamento desses dados sem custos  
795 adicionais, do ponto de vista de contratação de servidores e de desenvolvimento  
796 de sistemas. Há uma capacidade rápida de absorção da demanda pela FUVEST,  
797 a qual está somente aguardando a deliberação deste Conselho Universitário  
798 para iniciar os trabalhos, tão logo a decisão seja tomada, de modo a processá-  
799 la com a maior agilidade possível. São esses os esclarecimentos adicionais que  
800 eu tinha a passar.” **Cons. Sergio Muniz Oliva:** “Acho que vestibular e ingresso  
801 são temas candentes porque mostram a diversidade das nossas Unidades. O  
802 Prof. Edson veio apresentar a realidade dele do interior, a gente tem em São  
803 Paulo uma realidade um pouquinho diferente, principalmente porque temos um  
804 dos cursos que é muito concorrido e os outros que não são tão concorridos, e aí  
805 o impacto do SiSU foi grande sempre e sofremos na Unidade. O Prof. Paulo  
806 comentou sobre o número de alunos, o impacto sobre a entrada tardia é real,  
807 temos alunos entrando em maio, e isso não é de agora, é um processo lento e o  
808 SiSU realmente tem nos atrapalhado desde o começo, isso é um debate que  
809 vem desde anteriormente. A questão de usar o ENEM acho que te dá mais  
810 diversidade, mas a mudança para tentarmos gerir esse processo acho que é  
811 salutar do ponto de vista da matemática, do Instituto, dará mais agilidade e mais  
812 tempo para fazer o equilíbrio entre os nossos alunos porque eles vêm de  
813 realidades bem diferentes, temos alunos com uma diversidade muito grande e  
814 os professores tomam o cuidado muito grande no começo em tentar equiparar  
815 esses alunos. Se eles chegam em maio, automaticamente já estão fora do curso,  
816 aí é uma realidade que o Prof. Carlotti já colocou, estamos enganando os alunos,

817 abrimos uma porta e instantaneamente essa porta está fechada para eles. É um  
818 problema realmente crítico para nós. Acho que foi esse o debate, segundo a  
819 minha representante no CoG, que foi o tema candente. Quem já trabalhou com  
820 vestibular há longo tempo sabe que é uma coisa dinâmica, já teve exame  
821 interdisciplinar para tentar medir outras competências, ele começou depois  
822 sumiu, acho que é um processo contínuo de avaliação e de prognóstico, a gente  
823 tem um processo que vai evoluindo, fazemos um processo empírico, temos essa  
824 chance, ao meu ver é uma coisa salutar e a gente acompanha esse processo,  
825 nada é perene, temos nossas diretrizes, nossos valores e temos que buscar  
826 esses valores e acho que vale a pena a tentativa e seguir acompanhando esse  
827 processo. É um processo de construção conjunta olhando as diferentes  
828 Unidades e essa equiparação, pelo relato que foi dado a mim, foi um processo  
829 discutido na Pró-Reitoria de Graduação, então, do ponto de vista do IME acho  
830 que é uma coisa salutar e irá sanar um problema sério que temos de ingressos.”

831 **M. Reitor:** “Lembrei um ponto, Edson. Já sugeri aos dois reitores da UNICAMP  
832 e da UNESP criarem um Grupo de Trabalho que é uma ideia que tenho, de por  
833 que não fazemos um vestibular só, por que tem que ser USP, UNICAMP e  
834 UNESP? A USP preenche vagas para três escolas de medicina, poderia  
835 preencher para cinco. Qual é a diferença? Facilitaria para o aluno, que faria um  
836 exame só. Se pudesse fazer um vestibular só, um ENEM Paulista, como você  
837 sugeriu, eu gostaria. Agora, essa minha proposição assim não foi acolhida com  
838 louvor, com muito entusiasmo pelas outras reitorias, mas eu particularmente  
839 gostaria muito de fazer, simplificaria muito a vida dos nossos alunos.” **Cons.ª**

840 **Giulia Araújo Castro:** “Meu nome é Giulia, sou estudante de Ciências Atuárias  
841 na FEA e sou Presidente do CAVC. Sinceramente, hoje chego a esse Co com  
842 mais dúvidas do que certezas sobre todo esse processo que foi a criação do  
843 ENEM-USP. Quando a notícia chegou, de que esse processo seria votado no  
844 CoG, acho que todo mundo ficou muito espantado, porque não teve nenhuma  
845 conversa prévia com os estudantes, pelo menos da FEA e na Poli, seja por parte  
846 da Reitoria, seja por parte do DCE. Nenhuma conversa, nenhuma articulação,  
847 nada foi conversado conosco, a gente ficou muito assustado. Tenho certeza que  
848 muitas outras entidades ao redor da USP, Entidades Estudantis como cursinhos  
849 populares e outros Centros Acadêmicos também não sabem o que está  
850 acontecendo. Acho que o mais importante a ressaltar é que o estudante da USP

851 não quer só observar o que está acontecendo à distância, queremos participar  
852 das decisões que são formuladas aqui dentro, queremos que desde o início  
853 estejamos incluídos nesse processo, principalmente em um processo que afeta  
854 tanto a nós, que somos as pessoas que mais usam as políticas daqui da  
855 Universidade, que mais estão presentes no dia a dia da Universidade. Temos o  
856 direito de participar e acho que faltou isso essa articulação. Além de toda essa  
857 falta de comunicação da Reitoria, fica claro que quando chegamos a esse Co,  
858 os estudantes nem sabiam direito o que iríamos votar, se estaríamos votando  
859 para 2023 ou para 2024, essa confusão também aconteceu no CoG, os  
860 representantes discentes no CoG ficaram completamente confusos e até ontem  
861 acreditavam que tinham votado para 2024, ou seja, acho que a informação  
862 passou batida por eles, eles não sabiam no que estavam votando. Acho que  
863 precisamos de mais debate sobre o que está acontecendo. Por que estamos  
864 com tanta pressa de alterar esse sistema? Qual a necessidade de mudar esse  
865 sistema esse ano e não no ano que vem? Sendo que, se adiarmos para o ano  
866 que vem, teremos muitos ganhos. Ganhos de divulgação, ganho na questão do  
867 Edital que se tornará um Edital único, como o Aluísio falou, teremos muito mais  
868 tempo de elaboração, tanto com os estudantes, quanto com os outros institutos,  
869 quanto com os professores. Qual a necessidade de sair correndo e atirando para  
870 todos os lados, sendo que a gente com certeza vai perder na divulgação. Mesmo  
871 que a gente gaste rios de dinheiro, que a gente tenha uma divulgação muito  
872 efetiva, a informação não vai chegar para quem mora no Nordeste, para quem  
873 mora no interior do interior do Norte, porque a informação nem chegou para  
874 muitas pessoas que estão aqui em São Paulo, na cidade de São Paulo.  
875 Precisamos parar de correr, precisamos dar uns passos para trás e voltar a  
876 discutir essa articulação. Acho que muitas das minhas dúvidas são justamente  
877 porque a comunicação foi feita nos atropelos. Acho que podemos ter alguns  
878 avanços com essa proposta, tem a unificação do calendário, a unificação da  
879 Banca de Heteroidentificação, mas também poderemos ter muitas perdas e essa  
880 é a minha grande dúvida, as perdas podem ser gritantes no quesito da  
881 nacionalidade da nossa faculdade, iremos perder estudantes porque a  
882 informação não vai chegar, não irão se inscrever no processo desse ENEM-USP  
883 e não irão entrar na USP, irão perder a oportunidade de estudar nessa grande  
884 Universidade por conta desse processo de correria. O mais importante é que

885 nesses últimos anos, de fato, vivemos um desmonte do MEC dado o governo  
886 Bolsonaro, mas que agora temos a esperança de reconstrução, estamos vivendo  
887 um momento de reconstrução, um momento em que o MEC será reconstruído e  
888 que o SiSU poderá voltar a ser o que era antes, funcionando muito bem para os  
889 estudantes. De fato, temos perdas, mas são perdas pequenas comparadas aos  
890 avanços que tivemos com a entrada do SiSU, tanto para a reservas de cotas,  
891 mas também quanto à nacionalidade da nossa Universidade. A proposta não  
892 está clara para os estudantes, não está concreta e nós não fomos incluídos  
893 nesse debate, ela não foi feita de uma maneira democrática conosco, então,  
894 acredito que o melhor que podemos fazer agora é adiar essa discussão para  
895 2024, articular com mais calma todo esse processo para que possamos tomar  
896 essa decisão com mais calma, para que possamos também pesquisar mais  
897 quais serão os nossos avanços e quais serão as nossas perdas.” **Cons. Aluísio**  
898 **Augusto Cotrim Segurado**: “Acho importante esclarecer aos conselheiros e  
899 conselheiras como a Pró-Reitoria de Graduação se articula com a representação  
900 estudantil e o conjunto dos estudantes. Desde a aprovação do meu nome e a do  
901 Prof. Marcos Neira por esse Conselho Universitário, assim que assumimos a  
902 Pró-Reitoria de Graduação, imediatamente estabelecemos um amplo diálogo  
903 com a representação discente no CoG. Só para citar alguns exemplos, sobre a  
904 constituição dos grupos de trabalho da Pró-Reitoria de Graduação, o convite foi  
905 feito amplamente para a participação dos estudantes na discussão dos vários  
906 temas. O 7º Congresso de Graduação realizado a pouco mais de um mês teve  
907 pela sua primeira vez a participação de estudantes de graduação. Surpreendeu-  
908 me e também o Prof. Marcos sabermos que, em edições anteriores, a  
909 participação de estudantes havia sido muito tangencial, então, desta vez  
910 chamamos os estudantes, fizemos reunião aberta com todas as representações  
911 discentes para que os estudantes contribuíssem na formulação dos temas a  
912 serem discutidos no Congresso de Graduação, que participassem das mesas e  
913 plenárias do Congresso de Graduação e que tivessem uma participação muito  
914 mais efetiva em um Congresso que tem como meta discutir temas afeitos ao  
915 ensino de graduação e isso de fato aconteceu no Congresso de Graduação. Em  
916 relação à proposta do ENEM-USP, mais uma vez antes da deliberação do CoG,  
917 a Pró-Reitoria de Graduação fez uma reunião com o representante discente  
918 Júlio, membro da Diretoria do DCE da USP, com duração de mais de uma hora,

919 uma reunião virtual em que todos os pontos apontados pela representação  
920 discente forma debatidos, de tal sorte que ele, por ocasião da reunião do CoG,  
921 reiterou as questões que inquietavam a representação estudantil, mas isso não  
922 impediu que, por unanimidade, a representação estudantil endossasse a  
923 proposta do ENEM-USP. Então, gostaria de deixar todos os conselheiros e  
924 conselheiras tranquilos no sentido de que, nessa gestão, a Pró-Reitoria de  
925 Graduação estará sempre aberta ao diálogo com a representação estudantil.”

926 **Cons.<sup>a</sup> Rosa Baptista Faustino Miranda:** “Sou Rosa, estudo Comunicação na  
927 ECA e faço parte do DCE. Gostaria de começar pontuando que acho que o  
928 debate chegou aos estudantes abruptamente e sem nos dar tempo de fazer um  
929 debate profundo e qualificado sobre esse novo método, o que não significa que  
930 não tenhamos acordo com o método ENEM USP, muito pelo contrário, acho que  
931 o método tem potencial de ser mais eficaz para o ingresso de novos estudantes,  
932 inclusive muito mais do que o SiSU, inclusive mais eficaz para o ingresso de  
933 estudantes que estão mais distantes da nossa Universidade, mas é inviável que  
934 esse novo método seja implementado a partir de 2023. Além da sua construção  
935 ser inviável principalmente pelo tempo, visto que já estamos em novembro e ele  
936 precisaria estar pronto em fevereiro, o tempo é muito curto para uma divulgação  
937 em nível nacional, como deveria ser para não excluir nenhum candidato. Logo,  
938 acredito que o ENEM-USP deve começar a ser implementado apenas em 2024  
939 com uma reavaliação após o primeiro processo para garantir que o novo método  
940 seja reavaliado a partir da experiência podendo ser revisto caso não tenha sido  
941 benéfico, como proposto pelo Presidente da CLR. Gostaria de propor, também,  
942 que haja uma comissão de acompanhamento da implementação com a  
943 participação dos estudantes, para garantir uma construção democrática desse  
944 novo método na nossa Universidade.” **Cons.<sup>a</sup> Danielly Milena Oliveira dos**

945 **Santos:** “Sou a Dani, estudante de Artes Cênicas na ECA, e também ajudo a  
946 construir a atual gestão do DCE Livre da USP. Quero iniciar a minha fala  
947 começando a refletir sobre alguns pontos que foram trazidos pelos  
948 representantes discentes antes de mim. O primeiro ponto de tudo que é para  
949 nós, enquanto gestão do DCE, esse projeto tem vários pontos positivos e isso  
950 não negamos, aliás, achamos importante essa reflexão ter sido feita dentro do  
951 colegiado para que possamos garantir mais ingressos de estudantes e que esses  
952 estudantes não tenham dificuldades durante o seu semestre ou mesmo acabem

953 deixando a universidade por falta de bolsa, ou por não conseguir acompanhar  
954 as suas disciplinas, mas ao mesmo tempo, consideramos que esse debate  
955 chegou tarde demais. Foi colocado até mesmo pelo professor que isso tem sido  
956 acumulado em várias instâncias dentro da Pró-Reitoria de Graduação, mas isso  
957 nos chegou de uma maneira muito abrupta e para nós, que somos estudantes  
958 oriundos de escolas públicas, é um ataque muito grande vermos a nossa própria  
959 universidade fechando as portas para o SiSU. Fomos atrás de entender esse  
960 processo e, no CoG, nossos representantes votaram a favor entendendo que  
961 esse projeto pode sim representar um avanço, mas colocando algumas  
962 ponderações que são importantes e que foram ignoradas. É importante que isso  
963 fique claro, o primeiro ponto colocado foi que antes da votação neste espaço, a  
964 Universidade se comprometesse a falar com os estudantes que estão aqui  
965 dentro, e que hoje não entendem de fato como que esse projeto quer se  
966 estabelecer, e não achamos que isso deve ser esclarecido depois de votado.  
967 Isso tem que ser esclarecido antes, porque a verdade é que muitos de nós  
968 chegamos hoje com várias dúvidas e, pelo que andamos conversando, não são  
969 apenas dúvidas só de discentes, mas de vários docentes também. E por que  
970 iremos votar com dúvidas? Passamos quatro anos de um governo cheio de  
971 dúvidas e agora, dentro da nossa universidade, iremos ser aqueles que  
972 propagam dúvidas na hora das votações. Acho que podemos ser o exemplo e  
973 dar o exemplo. Pensando nisso, uma das coisas que apresentamos no CoG foi  
974 que a Pró-Reitoria, junto com a Reitoria, pensassem em um método de ter uma  
975 relação com os Centros Acadêmicos para que pudéssemos fazer esse debate  
976 na base dos estudantes, a fim de que fosse construída uma espécie de sabatina  
977 para que os estudantes pudessem ir e tirar suas dúvidas. A resposta que  
978 recebemos foi muito vergonhosa, algo como 'mande suas pergunta, a gente  
979 responde e vocês resolvem'. Os estudantes não querem ouvir de nós, os  
980 estudantes querem ouvir de vocês, porque é verdade que a Reitoria está se  
981 propondo a ser uma Reitoria diferente da anterior, mas existem muitos resquícios  
982 do que foi feito nas antigas gestões e os estudantes não confiam. E confiança é  
983 algo que se conquista. É muito arrogante acharmos que iremos instaurar a  
984 democracia e que todos passarão a confiar, precisamos construir esse espaço e  
985 esse espaço se constrói através de diálogo, por isso que hoje não nos sentimos  
986 completamente esclarecidos para poder encaminhar uma votação. A sugestão

987 que o DCE apresenta ao plenário é que consigamos, de fato, construir esses  
988 espaços. O Pró-Reitor até disse que tiveram alguns espaços, mas,  
989 sinceramente, não foram efetivos, porque tanto na minha escola como na  
990 faculdade dos outros estudantes que já se manifestaram, a dúvida era a mesma,  
991 não entenderam, acharam que a USP iria largar o SiSU, que acabou tudo, que  
992 iriam morrer. Acho que deveríamos tomar uma outra postura neste colegiado.  
993 Para finalizar, gostaria de perguntar qual é o medo de olhar no olho dos  
994 estudantes. Por que nós é que temos que falar? Por que vocês não falam? Nós  
995 sempre falamos, desde que isso veio a público, os estudantes têm nos  
996 procurado, mas tem sido insuficiente. Vocês precisam ir falar com os estudantes  
997 e não só os diretores, mas a Pró-Reitoria propor, isso irá mostrar que o projeto  
998 é justo. Se o projeto é justo e achamos que o projeto é justo, por que não falar  
999 com os estudantes, por que não olhar no olho? Não entendo, sinceramente.  
1000 Quero deixar essa contribuição e dizer que não somos exatamente contrários ao  
1001 projeto, mas à forma que ele tem sido construído.” **Cons. Gregório Batista**  
1002 **Pereira:** “Meu nome é Gregório, sou estudante de Pedagogia na Faculdade de  
1003 Educação e sou representante discente aqui e também representante do  
1004 movimento ‘Disparada’. Quero dizer, enquanto representante discente, que  
1005 muitos pontos do projeto são realmente relevantes, por exemplo, o não  
1006 preenchimento da totalidade das vagas do SiSU é um ponto extremamente  
1007 relevante, o calendário da USP que onera alunos e professores que por ventura  
1008 entrem por chamadas posteriores e muitos alunos talvez tenham dificuldade em  
1009 ter acesso aos auxílios de permanência por causa dessa morosidade. Porém,  
1010 me preocupa retirar o ENEM da Universidade de São Paulo, é verdade também,  
1011 fora esses pontos, que o ENEM trouxe um novo perfil de estudantes à  
1012 Universidade que, fora outro ingresso, seriam barrados, impedidos de estarem  
1013 aqui conosco pelos mais diversos fatores, seja financeiro, seja de alocação, seja  
1014 principalmente pelo acesso à informação. Portanto, é importante que tenhamos  
1015 essa porta que foi aberta pelo SiSU, sempre aberta para esse perfil de  
1016 estudantes. No entanto, com a adoção dessa proposta, como se pode garantir  
1017 que essa porta que foi aberta pelo SiSU não seja fechada para esse mesmo  
1018 perfil de estudante? Na prática estamos trocando uma forma de ingresso  
1019 específica, para uma universidade específica, em detrimento de um sistema de  
1020 seleção de ampla divulgação nacional, de muito mais fácil acesso, portanto, mais

1021 inclusivo. Quantos estudantes, em especial aqueles fora de São Paulo, deixarão  
1022 de entrar na USP pela ausência dessa informação mais específica e, portanto,  
1023 mais restrita. Quantos estudantes descobrem a possibilidade de ingressarem na  
1024 USP através do próprio processo de escolha do curso no SiSU. Isso não está  
1025 contabilizado. O quanto essa proposta regionaliza a USP e segrega as pessoas  
1026 que estão fora do eixo São Paulo – Rio – Minas gerais. Há de se perguntar  
1027 também por que que existe essa vacância no preenchimento das vagas uma vez  
1028 que a existência dessas vagas não preenchidas pode apontar não uma falha no  
1029 SiSU, mas uma falha da USP de acolher esses estudantes que vem pelo SiSU.  
1030 Para finalizar, não acho o projeto de todo ruim, ele levanta pontos importantes,  
1031 mas também sou professor no ensino médio, dou aula para o terceiro ano, e  
1032 chegou agora, no final do ano, à escola estadual, a divulgação da FUVEST,  
1033 porém, não se teve a divulgação da isenção da taxa, portanto, nenhum dos meus  
1034 alunos irão prestar FUVEST esse ano. Portanto, não confiaria nessa ampla  
1035 divulgação em nível nacional, sendo que regionalmente não conseguimos  
1036 garantir. ” **M. Reitor**: “Quero concordar com você que a falta de segurança e  
1037 precocidade de uma bolsa quando você entra é um fator complicador. Se eu for  
1038 sair do Ceará para vir a São Paulo sem ter certeza que vou ter um apoio é  
1039 complicado, e tem que ter no dia seguinte, não adianta aparecer depois esse  
1040 apoio. Concordo. Estamos tomando providências, tanto o PAPFE, quanto a  
1041 Bolsa PUB serão antecipados, para podermos regularizar isso, na votação do  
1042 final do ano isso vai aparecer no nosso orçamento. Você tem razão, isso pode  
1043 ser um fator complicador quando buscamos pessoas longe do estado de São  
1044 Paulo, mesmo no interior do estado de São Paulo é um fator complicador você  
1045 não ter certeza do apoio que você terá, então, acho que você tem razão. Tem  
1046 outra coisa que eu gostaria de concordar com você, mas eu esqueci, desculpe,  
1047 se eu lembrar eu falo.” **Cons.<sup>a</sup> Ingrid Merllin Batista de Souza**: “Gente. Se  
1048 tivermos algumas horas para tentar explicar e apresentar todas as etapas,  
1049 imagina para quem os representantes discentes desse Conselho, cinco da pós-  
1050 graduação e os dez da graduação, e que compõem CLR, que compõem todo o  
1051 debate da Universidade, vocês aqui sempre veem a gente da pós-graduação  
1052 pautando política interna e externa à nossa universidade, então, vocês imaginem  
1053 o impacto que vai ser arrumarmos um problema que acontece desde que o MEC  
1054 não é o MEC em que estávamos acostumados há anos, com toda a questão



1055 social, toda a questão de estruturação, toda a questão de adaptação do ENEM.  
1056 Prestei ENEM em 2009, e na minha época podia concorrer a cinco cursos, mas  
1057 quando eu falo em Merlin, me coloquem fora da curva porque foi totalmente  
1058 diferente o processo para eu chegar até aqui, sou do interior do Amazonas e  
1059 vocês sabem disso - Humaitá, 50 mil habitantes. Dito isso, estou falando de um  
1060 lugar onde é difícil entender que a USP é a USP e eu me programei para entrar  
1061 aqui desde 2010, que foi meu primeiro ano de graduação na Fisioterapia na  
1062 Federal do Amazonas. Era difícil entender o processo para ingressar aqui, a  
1063 internet era diferente e tudo mais. Entretanto, se estamos com ruído, será que  
1064 vale a pena decidirmos agora? Já vimos que a PRIP terá uma formulação  
1065 diferente das bolsas - isso é muito positivo - para acompanhar essas pessoas, é  
1066 um debate que fizemos no Conselho de Inclusão e Pertencimento e também teve  
1067 debate lá, está aqui a Profa. Miriam que não vai me deixar negar, mas gostaria  
1068 de saber se há necessidade de lançarmos agora, e digo isso porque tudo que a  
1069 USP põe a mão, tudo que tem a sigla da USP, é positivamente importante para  
1070 o bem e às vezes acabamos influenciando para o mal, estou falando das  
1071 questões de políticas no cenário nacional. Para algumas pessoas, inclusive nós  
1072 que estamos preparados e discutimos todos esses aspectos que coloquei aqui  
1073 anteriormente, achamos que realmente não iria ter mais o ENEM e é uma  
1074 conquista para hoje, por exemplo, a Faculdade de Medicina ter o seu primeiro  
1075 coletivo negro em 105 anos, que é o Núcleo Ayé, porque foi quando aprovamos  
1076 as cotas raciais no nosso ingresso. Aí bate com a Resolução que o Prof. Alúísio  
1077 colocou e nem vou estender o tamanho da pluralidade que há hoje aqui, na  
1078 representação discente dos graduandos, porque, para quem está aqui desde a  
1079 gestão anterior, sabe que era diferente e em 2020 só tinha o Raí e eu de pessoas  
1080 pretas no Conselho todo - o Raí era da pós-graduação. Esse debate significa  
1081 qual o tamanho do salto positivo que iremos dar e qual o tamanho do retrocesso  
1082 nacional que teremos e aí eu digo que não temos como prever o futuro sem  
1083 dados, obviamente. O que aconteceu para a gente falhar? Será que é mudar  
1084 simplesmente o sistema. Para esse ano já sabemos o que precisamos fazer para  
1085 os próximos, então, vamos já deixar bolsas reservadas para essas pessoas que  
1086 entram depois, porque elas vêm de realidades diferentes, e a gente formula isso  
1087 em conjunto, foi assim que conseguimos avanço no PAPFE tanto para a  
1088 graduação quanto para a pós-graduação e acredito que, em 2017, foi esse o

1089 debate que a Universidade de São Paulo fez fortemente para aceitar ingressar  
1090 no SiSU, no ENEM. Fui atrás das matérias que saíram em outubro, não participo  
1091 do CoG, porque ainda não sou docente, mas consultamos os outros  
1092 representantes discentes e foi exatamente isso que os colegas trouxeram aqui.  
1093 Tivemos que ir atrás e entendemos parte disso ontem na CLR. Professor,  
1094 Levamos muito a sério a representação discente para poder estar aqui no  
1095 Conselho Universitário, você sabe disso, mas o apelo que fazemos é, será que  
1096 vale a pena decidirmos agora, não sabemos se o MEC voltará a ser o MEC o  
1097 ano que vem, até fizemos essa piada internamente entre os representantes  
1098 discentes, será que voltaremos a ter realmente um Ministério de Educação, é a  
1099 esperança que temos, por isso é que escolhemos quem a gente escolheu para  
1100 assumir a governança do nosso país. Dito isso, existe essa necessidade  
1101 realmente? 'Se não fizermos isso a gente não entra mais no ENEM. Vai valer?'  
1102 E trinta reais, professor, é simbólico? Hoje, para mim, já é um valor simbólico,  
1103 mas já fiquei sem trinta reais para bandejar. Então, é simbólico para quem? É  
1104 isso que eu queria colocar para vocês e agradeço esse espaço." **Cons. Túlio**  
1105 **Ferreira Leite da Silva:** "Primeiramente, acho que é nosso papel como  
1106 representantes discentes parabenizar o Prof. Aluísio e o Prof. Marcos Neira,  
1107 inclusive tive a oportunidade de encontrá-lo na Reitoria essa semana e ele  
1108 explicou um pouco do processo que estava acontecendo. É muito bonito ver essa  
1109 sensibilidade dos senhores, porque é um absurdo termos pessoas entrando em  
1110 maio e perdendo completamente o período do ano letivo. Mas, apesar de toda  
1111 essa beleza, o que estamos vendo é um atabalhoamento, pois as coisas estão  
1112 sendo feitas de maneira muito corrida. Ainda hoje, antes de chegar aqui,  
1113 conversando com dirigentes e professores - eu que sou representante da pós-  
1114 graduação - tive que ligar na Pró-Reitoria de Graduação, conversei com a  
1115 Daniele para entender o que estava acontecendo porque tenho mensagens, no  
1116 meu celular e no meu e-mail, de professores e dirigentes achando que a proposta  
1117 só iria valer em 2024. Quando pegamos - eu conseguir ter acesso à Ordem do  
1118 Dia da reunião do CoG - teve que haver uma mudança na Ordem do Dia porque  
1119 a proposta de 2023 estava em 2024. Tenho aqui a Ordem do Dia da reunião do  
1120 CoG, onde a proposta do ENEM-USP constava para 2024. A Daniele me  
1121 assegurou (foi tudo tão rápido que foi aprovada no CoG e chegou para nós) que  
1122 a Ata não está pronta ainda. Então, não tivemos como saber com certeza o

1123 quanto esclarecidos os conselheiros de graduação estavam, porque na  
1124 documentação que chegou até nós falava que era para 2024. Acho que nosso  
1125 papel como representantes discentes é sensibilizar os senhores e as senhoras  
1126 para as dificuldades que esses tipos de ruídos causam e esses tipos de ruídos  
1127 não estamos falando só das pessoas que estão em Manaus e das pessoas que  
1128 estão na Paraíba, mas estamos falando de alunos nossos, dessa casa, que não  
1129 colocaram comprovantes de vacinação no sistema porque não se atentaram que  
1130 tinham que colocar e quando chegou no final do semestre perderam notas  
1131 presenças e entraram em surtos, 'como assim, cadê minhas notas, cadê minha  
1132 presença', 'mas eu tinha que colocar meu comprovante de vacinação?' Estamos  
1133 falando de alunos da USP que não sabiam que tinha que colocar o comprovante  
1134 de presença, então, apesar de achar a proposta muito boa, acho que temos que  
1135 ser sensíveis e - Professor Carlotti, quando o Senhor fala e está correto sobre  
1136 isso que não estamos na época do mimeógrafo, mas estamos na época dos  
1137 adolescentes do Tiktok, recebendo as coisas muito rapidamente - mas agora me  
1138 diga: a USP tem Tiktok? Eu não sei, é uma pergunta. Quantos professores da  
1139 USP têm Tiktok e quantos alunos vocês alcançam no Tiktok? Conseguiremos  
1140 assegurar que essa comunicação vai ser bem feita, a ponto de alcançar toda  
1141 essa 'meninada' como o senhor bem colocou? E mais do que isso, o Prof. Zuffo  
1142 faz um elogio maravilhoso da FUVEST, agora minha pergunta é (isso eu gostaria  
1143 para votar a favor dessa proposta): é possível a USP hoje, aqui com todos nós,  
1144 assegurar-nos que não vamos trocar 6 por meia dúzia? O sistema vai funcionar?  
1145 Não vai ter atraso em 2023 e não vai ter nenhum aluno entrando em maio? Se  
1146 for possível que isso seja confirmado e se for possível assegurar que a  
1147 'meninada' vai ser alcançada por essa mudança eu voto a favor; agora para não  
1148 conseguir isso, estamos fazendo um retrocesso gigante, pois em vez de incluir,  
1149 estaremos excluindo, porque falta de informação também exclui. Então, esse é  
1150 um problema sério que temos que rever. **Cons. Aluísio Augusto Cotrim**  
1151 **Segurado**: "A proposta que foi levada ao CoG era para aprovação para o  
1152 Vestibular de 2023, no entanto, na pauta de convocação saiu um erro e constou  
1153 para 2024. No entanto, a primeira fala do Pró-Reitor no CoG foi alertar a todos  
1154 os Conselheiros e Conselheiras - a professora Marina estava conosco - que isso  
1155 teria sido um equívoco da pauta e foi autorizada a modificação desse item.  
1156 Assim, no momento do encaminhamento da votação e da discussão, os

1157 Conselheiros e Conselheiras estavam esclarecidos que a proposta era para  
1158 2023.” **Cons. Humberto Gomes Ferraz**: “Entendo a preocupação de todos que  
1159 se manifestaram aqui, o Prof. Edson e os representantes, não vou discorrer os  
1160 nomes de todos, mas todos têm suas razões. Queria trazer aqui os números de  
1161 nossa Unidade, a Faculdade de Ciências Farmacêuticas, para que possamos  
1162 interpretar isso em termos mais práticos e tomar nossa decisão, porque acho  
1163 que pior do que tomar uma decisão para poder consertar algo é não decidir nada  
1164 e continuarmos nessa situação que vou relatar aqui para vocês. Começamos  
1165 com o SiSU em 2016, no primeiro ano, reservamos 30 vagas para esse sistema  
1166 e apenas 22 vagas foram preenchidas, com alunos ingressando a partir de abril  
1167 em nossa Faculdade. Esses alunos perderam toda a integração que foi feita,  
1168 perderam todos os investimentos que foram feitos para tentar integrá-los na  
1169 Faculdade de Ciências Farmacêuticas. Em 2017, não foram preenchidas duas  
1170 vagas. Em 2018, houve mudanças no Sistema, mas deixamos ainda de  
1171 preencher uma vaga (se alguém puder ir somando para nós) e assim vai. Em  
1172 2022, tivemos alunos ingressando ainda no final de abril. Eu, 'como tenho poucas  
1173 coisas para fazer', estou ministrando aulas no primeiro ano de graduação e tive  
1174 a oportunidade de conversar com alguns desses alunos. Então, você chega à  
1175 sala de aula em abril e pergunta se vocês se lembram da aula anterior e alguns  
1176 alunos dizem: 'não sei porque ingressei agora'. Assim, colegas de Conselho,  
1177 temos uma discrepância para corrigirmos e pior do que não decidimos é  
1178 adiarmos a decisão, talvez não seja a melhor situação, mas vejam bem a  
1179 tentativa da Pro-Reitoria de Graduação de imediatamente resolver o problema,  
1180 porque está a pouco tempo nessa função. Minha Unidade é relativamente  
1181 pequena em termos de alunos de graduação, somando todos ali são  
1182 aproximadamente mil - imagino a FFLCH, dirigida brilhantemente pelo nosso  
1183 Prof. Paulo, com essa mesma situação. Então, temos um problema, se vocês  
1184 somaram quantos alunos deixaram de ingressar na Faculdade de Ciências  
1185 Farmacêuticas da Universidade de São Paulo, por conta deste sistema hoje que  
1186 é o SiSU. O que a Pró-Reitoria está propondo, em meu entendimento, é: vamos  
1187 pelo menos corrigir isso, talvez, se não for o melhor caminho - não vim aqui dizer  
1188 que esse caminho está fechado e não se discuti mais isso. Então, eu pediria,  
1189 como diretor de Unidade que enfrente o problema. Não vou dizer, também, que  
1190 os funcionários sobrecarregados da seção de graduação ainda têm que ficar

1191 nesse processo de fazer e refazer as coisas para tentar completar as vagas. Vale  
1192 lembrar que antes de 2016, a Faculdade de Ciências Farmacêutica nunca teve  
1193 vagas que não fossem preenchidas porque o curso é relativamente bem  
1194 procurado. Então, eu pediria a vocês, como diretor de Unidade e com os  
1195 números que eu trago aqui, que nós déssemos um voto de confiança à proposta  
1196 da Pró-Reitoria e eu tenho certeza que, se alguma coisa tiver que ser corrigida,  
1197 ela poderá ser corrigida, mas nós não podemos mais fechar as vagas da  
1198 Universidade de São Paulo, os nossos alunos anseiam por essas vagas.  
1199 Estamos dizendo: 'adotamos um sistema burocrático e espera aí que temos  
1200 tempo para esperar'. Como alguém disse aqui foram quatro anos que nós  
1201 esperamos e sabemos quanto é doloroso essa espera. Eu pediria, então, apoio  
1202 como diretor de Unidade e como uma pessoa preocupada com o preenchimento  
1203 das vagas da Universidade." **Cons. Adrian Pablo Fanjul**: "Na Faculdade de  
1204 Filosofia Letras e Ciências Humanas, a direção promoveu um diálogo de  
1205 consulta com a Comissão de Graduação, com a Representação Discente e com  
1206 essa Representação da Congregação. Tivemos uma reunião e desse diálogo -  
1207 e da análise dos dois projetos de alteração de resolução aqui apresentados -,  
1208 trazemos algumas conclusões. A principal é que a proposta facilita unificar o  
1209 calendário de ingresso pela própria Universidade, deixando um controle mais  
1210 claro da própria Universidade, evitando que estudantes precisem entrar em abril  
1211 ou maio, como já acontece e como já foi aqui reiterado e explicado por vários  
1212 colegas e que percebemos muito isso em nossa Faculdade. Por outra parte,  
1213 entendemos que existe um questionário socioeconômico que é aplicado pela  
1214 FUVEST e o fato de que haja um questionário unificado seria uma das  
1215 consequências também muito positivas; também nos parece que é um modo  
1216 mais direto de conhecer o conjunto do corpo estudantil que vai aperfeiçoar  
1217 também ações de permanências neste sentido ou, pelo menos, a base de dados  
1218 para essas ações. Em síntese, consideramos a perspectiva muito positiva e  
1219 reitero os parabéns para a Pró-Reitoria de Graduação. Como observações,  
1220 parece-nos fundamentais algumas coisas. Em primeiro lugar, a resolução do  
1221 Conselho de Graduação, que consta da página 10 do caderno, para isentar da  
1222 taxa de inscrição os segmentos ingressantes classificados com L1 e L2, como  
1223 também apontou aqui o colega da CAA, necessário ainda garantir essas novas  
1224 isenções que promovem o edital do ENEM. No edital do ENEM, temos no item

1225 2.6, que trata das isenções, uma série de isenções e uma delas tem a ver com  
1226 cursar a última série do Ensino Médio (mas isso não é o que está em questão);  
1227 outra é a que diz respeito à renda *per capita* e isso pensamos que está  
1228 considerado dentro de L1 e L2; tem uma terceira, que é a 2.6.3 dentro do edital  
1229 do ENEM, que é 'declarar situação de vulnerabilidade socioeconômica, por ser  
1230 membro de família de baixa renda, nos termos do art. 4º do Decreto nº 6.135, de  
1231 26 de junho de 2007, e que esteja inscrito no Cadastro Único para Programas  
1232 Sociais do Governo Federal (CadÚnico), que requer: renda familiar *per capita* de  
1233 até meio salário mínimo ou renda familiar mensal de até três salários mínimos.'  
1234 Quer dizer, é necessário acrescentar essa isenção aos que estejam inscritos no  
1235 CadÚnico e que dessa maneira homogeneizemos os critérios de isenção de taxa  
1236 com o ENEM. Não sei se já foi considerado isso no Conselho de Graduação. Por  
1237 último, também pensamos que é muito importante a divulgação. Isso, mais ainda  
1238 se for implementado a partir desse processo que as pessoas já se inscreveram  
1239 para o ENEM ou que estão se inscrevendo para FUVEST. Enfim, parece-nos  
1240 que, além do monitoramento que foi proposto, é necessário um plano de  
1241 divulgação imediato. Se já vai ser implementado este ano, já podemos ver o  
1242 efeito, não distorcido pelo fato que as pessoas não sabiam. Mas se for aplicado  
1243 a partir do ano que vem, por mais tempo que haja, a questão é como vai ser  
1244 divulgado e com que plano de divulgação. Não estou dizendo que tenho um  
1245 plano, mas penso que aqueles que estão mais inteirados com os modos de  
1246 ingresso tem que pensar isso de modo muito especial." **Cons.<sup>a</sup> Ianni Regia**  
1247 **Scarcelli**: "Achei muito bom ouvir toda a apresentação que foi feita pelo Prof.  
1248 Aluísio. Ela veio e esclareceu algumas coisas, porque na minha Unidade a  
1249 Comissão de Graduação discutiu bastante a proposta e levou isso para a  
1250 Congregação que provavelmente seria aprovado, estou aqui como  
1251 representante da Congregação. Queira falar algumas coisas do que penso,  
1252 algumas já foram faladas pelos professores que me antecederam e não vou  
1253 repetir. Primeiro, demoramos tanto para conseguirmos entrar nessas cotas, foi  
1254 uma luta, era uma discussão dentro de CoG antes que isso chegasse ao  
1255 Conselho Universitário, entramos super atrasados, então fico pensando até  
1256 quando vamos ficar atrasados com as coisas. Quando a PRIP foi aprovada neste  
1257 Conselho, fiz uma fala aqui apoiando muito essa Pró-Reitoria e, inclusive,  
1258 levantando uma questão que é o fato de várias universidades estarem muito

1259 mais experientes que nós e, portanto, vamos ouvir essas Universidades. Fiquei  
1260 super feliz quando o Prof. Aluísio trouxe aqui esse contato com a Unicamp.  
1261 Queria colocar isso. Fiquei um pouco em dúvida com relação ao  
1262 enfraquecimento do SiSU. Não me parece. O SiSU começou em 2010 e a USP  
1263 entrou em 2016. A UNICAMP não está e a UNIFESP não está, porque nossa  
1264 saída, uma forma de conseguir diminuir o não preenchimento das vagas,  
1265 enfraqueceria o SiSU? Não entendi essa argumentação. Então, essa questão de  
1266 que não conseguimos preencher as vagas, vimos isso desde o início, 2016,  
1267 estava na Comissão de Graduação. Tem essa questão da FUVEST que acaba  
1268 sendo muito priorizada. Do meu ponto de vista, temos que andar com algumas  
1269 coisas e falando do que eu consigo trazer em relação ao que ocorre em minha  
1270 Unidade e usar para avançar. **Cons. Maurício da Silva Baptista:** “Queria dizer  
1271 que na minha opinião custos sempre haverá, mas independente disso, a USP  
1272 deve se mover, se ela decidir que é importante se mover. Estou pensando em  
1273 meu voto. Nunca participei do CoG, essas informações vieram para mim e estou  
1274 absorvendo tudo que posso aqui. Faltou, para mim, uma informação que é a  
1275 seguinte: quantos alunos que se inscrevem no EMEM-UNICAMP, ficar  
1276 comparando UNICAMP com USP é comparar centenas com milhares. Quero  
1277 saber, de repente o Aluísio sabe. Vamos supor que nas vagas da FUVEST  
1278 preenchemos 10 mil vagas com 100 mil alunos. Como vai ser esse ENEM-USP  
1279 quantos alunos esperamos que se inscrevam? Talvez, o número da UNICAMP  
1280 seja importante de ser compartilhado, porque isso pode ajudar as pessoas a  
1281 tomar decisões. Não sei se o senhor entendeu o que estou perguntando.  
1282 Quantos alunos que têm se inscrito no ENEM-UNICAMP, numericamente. **M.**  
1283 **Reitor:** “Você tem o dado Aluísio? Eu não tenho. O que sei é que a UNICAMP  
1284 não é tão menor que nós. Na FUVEST deles, é metade da USP, eles têm 60 mil  
1285 e a FUVEST está em 115 ou 120 mil pessoas inscritas. Ontem, eu conversei com  
1286 um colega da UNICAMP, ele estava radiante. Mas não perguntei esses dados e  
1287 pelo jeito o Aluísio também não. A senhora Secretaria Geral já pesquisou aqui e  
1288 temos 13.421 ingressantes na UNICAMP.” **Cons. Alan Mitchell Durham:**  
1289 “Francamente, fico abismado de saber que tem um aluno que entra em maio e  
1290 tem que tentar fazer o primeiro ano. Não é o primeiro semestre, é o primeiro ano,  
1291 pelo menos, eu vejo isso em meu Instituto, os cursos do segundo semestre  
1292 quase todos têm como pré-requisito importantíssimo o primeiro. Você permitir

1293 isso é uma tragédia na Universidade, qualquer medida que evite isso é melhor.  
1294 Uma coisa que é importante lembrarmos é que acho que os alunos estão muito  
1295 certos. A questão de divulgação será um grande desafio que não temos com o  
1296 SiSU, porém, as categorias de entrada e as porcentagens estão mantidas, a  
1297 diversidade racial e gênero, acho que é importante lembramos disso. Acho que  
1298 seria um erro muito grande arriscamos e ter essa quantidade grande de alunos  
1299 entrando apenas em maio. Isso para mim é uma tristeza. Como professor há 37  
1300 anos, não vejo como um aluno normal possa entrar em maio e conseguir  
1301 completar o semestre. Não vejo isso, por isso, vou votar a favor.” Em seguida,  
1302 o Cons. Edson Cesar Wendland faz um comentário fora do microfone, ao que o  
1303 Reitor responde. **M.Reitor**: “Isso o colega me falou ontem, que está diminuindo  
1304 o número de inscritos na UNICAMP. A informação que eu tenho na FUVEST é  
1305 que subiu esse ano. Os alunos estão confiando na gestão do Prof. Segurado na  
1306 Pro-Reitoria e aumentaram. Vou encaminhar para votação.” **Cons. Marcílio**  
1307 **Alves (Questão de Ordem)**: “Só queria saber o que vai ser votado. Vai ser o  
1308 parecer da CLR com aquele um ano de tentativa do sistema”. **M. Reitor**: “Eu  
1309 tenho uma proposta aqui até melhor, do DCE, em que eles propõem uma  
1310 Comissão de Acompanhamento de Implementação, com participação estudantil;  
1311 reavaliação após o primeiro processo, acho que é isso que o Marcílio comentou.  
1312 Acho que é natural. Quer dizer, nós não vamos fazer uma coisa e não olhar esse  
1313 processo. Em março, já estaremos olhando o que está acontecendo. Isenção  
1314 total de taxa: aí eu não me comprometo porque a FUVEST tem algum gasto,  
1315 mas, o que eu vou cobrar da FUVEST será a menor taxa possível. Eu já tinha te  
1316 pedido isso Aluísio, mas podemos insistir com a FUVEST para que quem for  
1317 pagar, possa pagar a menor taxa possível. Início imediato de divulgação: eu já  
1318 tenho aqui no meu WhatsApp o convite da Folha, do Estadão e do Globo para  
1319 fazer a divulgação. Então, assim que terminar a sessão, em sendo aprovada a  
1320 matéria, o Reitor não fará Tiktok, porque eu não sei fazê-lo, mas a divulgação  
1321 nos canais habituais nós faremos, caso seja aprovado.” **Cons.<sup>a</sup> Ingrid Merllin**  
1322 **Batista de Souza**: “Será que teria como fazermos uma conexão com os jornais  
1323 de grande circulação, norte, nordeste, não só deixar nas capitais? **M. Reitor**: “O  
1324 que eu sugeri para o Aluísio é que a USP faça um informe publicitário, ou a  
1325 FUVEST, em todos os jornais de grande circulação de todos os estados. Então,  
1326 Rio Grande do Sul, Zero Hora; Minas, não sei qual é; o Globo, no Rio de Janeiro.

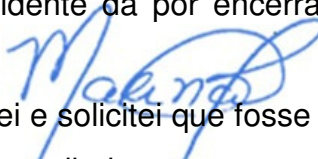


1327 Então, pegar todos os jornais e fazer um informe publicitário, que é relativamente  
1328 barato, e impulsionar esses assuntos nas mídias sociais. Comprar algum pacote  
1329 para que nosso anúncio tenha maior circulação na rede, com o público alvo  
1330 especificado. Parece que tem uma estratificação, então, já foi combinado, caso  
1331 seja aprovado nós pensamos em como fazer.” Há uma manifestação inaudível,  
1332 a qual é respondida pelo **M. Reitor**: “Sim, os nossos alunos, os candidatos  
1333 FUVEST, nós temos todos os e-mails dos inscritos. Então, mandaremos,  
1334 poderemos combinar com a UNICAMP, Aluísio, de usarmos o banco de dados  
1335 deles também para mandar para todos os alunos que ingressaram lá. Vocês têm  
1336 razão, quem levantou esse ponto. Nós teremos que ser bastante ativos. Se  
1337 fizermos a mudança e sentarmos não dará porque as pessoas não vão saber  
1338 que eles precisam entrar no Sistema para registrar: eu quero participar. Aí eu  
1339 tenho acesso ao dado e eu não consigo chamar alguém que não queira  
1340 participar.” **Cons. Fábio Herbst Florenzano**: “Por favor, só para complementar  
1341 em relação a essa Comissão de Acompanhamento, se pudesse ficar bem claro  
1342 que ela trará os dados. As coisas aconteceram com uma certa velocidade, nem  
1343 todos os dados nós pudemos processar. Então, que essa Comissão de  
1344 Acompanhamento traga esses dados, comparação dos Sistemas, daqui há um  
1345 ano, ou seja lá quanto tempo for, para esse Conselho, especificamente, para  
1346 termos maior segurança para reavaliar no momento necessário.” **M. Reitor**:  
1347 “Quando votamos as Resoluções tanto da criação de cotas, quanto da entrada  
1348 no SiSU, se você verificar consta a formação de Comissão de Acompanhamento.  
1349 Só que, infelizmente, talvez pela pandemia ou alguma coisa assim, isso acabou  
1350 não sendo feito. Agora, eu pretendo, já no começo do ano que vem, o Prof.  
1351 Aluísio sabe disso, fazer uma grande reunião Conselho Universitário, um Co  
1352 temático sobre graduação. Ingresso, que conversamos pouco; evasão, que  
1353 conversamos menos ainda; e outros assuntos da graduação. Então, vamos ficar  
1354 um dia em reunião, formaremos Grupos de Trabalho para estudar; caso  
1355 necessário, ficaremos mais de um dia, para que nós cheguemos ao meio ou ao  
1356 final do ano sabendo o que estamos fazendo na graduação e não só fazendo o  
1357 que fizemos no ano passado em que o tempo passou e acabamos não  
1358 discutindo. Gostaria de pedir para passarmos à votação, se não for um assunto  
1359 extremamente importante, como a questão de encaminhamento que o Marcílio  
1360 mencionou.” **Cons. Túlio Ferreira Leite da Silva**: “A representação estudantil

1361 gostaria apenas que essa Comissão pudesse, também, ficar responsável por  
1362 verificar essa taxa mínima possível, pois julgamos que R\$ 25,00 não é um valor  
1363 tão irrisório, e gostaríamos de pesar um pouco para baixo esse valor.” **M. Reitor:**  
1364 “Isso já é um compromisso do Reitor, estou pedindo para o Pró-Reitor conversar  
1365 com a FUVEST para ver o menor custo possível dessa taxa. Como o Aluísio  
1366 falou, não é uma coisa cara. Quando nós propusemos para a FUVEST eles não  
1367 colocaram empecilho. Então, acredito que podemos até baixar o valor. Não sei  
1368 quantos alunos terão em cada em cada modalidade, mas lembrando aquilo que  
1369 o Adrian falou, também já está incorporado. Aquele item relativo a ‘não cobrança’  
1370 e a pessoa se autodeclarar já está valendo, já estamos aceitando isso como um  
1371 acréscimo na proposta. Então, vamos para votação. Vamos votar o parecer da  
1372 CLR: sim quer dizer a favor da proposta.” Cons. Rudinei Toneto Júnior faz  
1373 questionamentos fora do microfone. **M. Reitor:** “Isso já está aceito Rudinei. Já  
1374 está para constar em ata que estamos nos comprometendo com a modificação  
1375 da proposta pelo Reitor, acrescentando esses itens. Essas sugestões do DCE,  
1376 exceto a isenção de taxa. Eu trocaria ‘isenção de taxa completa’ por ‘a menor  
1377 taxa possível’ e o compromisso de dar um retorno do que aconteceu.” Outros  
1378 comentários fora do microfone, com o Cons. Rudinei. A seguir, o M. Reitor passa  
1379 à votação pelo sistema Helios Voting. **Votação.** Pelo painel eletrônico, obtêm-se  
1380 o seguinte resultado: Sim = 69 (sessenta e nove) votos; Não = 4 (quatro) votos;  
1381 Abstenções = 4 (quatro); Total: 77 (setenta e sete) votos. É aprovado o parecer  
1382 da CLR, favorável à nova Resolução que dispõe sobre as formas de ingresso  
1383 nos cursos de graduação da Universidade de São Paulo, com a consequente  
1384 revogação da Resolução nº 7373/2017, incorporando as propostas  
1385 encaminhadas pela representação discente de graduação e pós-graduação,  
1386 quais sejam: 1) comissão de acompanhamento de implementação do ENEM-  
1387 USP, com participação estudantil; 2) reavaliação após o primeiro processo; 3)  
1388 cobrança da menor taxa possível na inscrição para o ENEM-USP; 4) início  
1389 imediato da divulgação do ENEM-USP. A seguir, o **M. Reitor** retorna para o  
1390 **Expediente. Item 4 - Homologação de dois membros docentes**, indicados  
1391 pelo Reitor, sendo um para compor a Câmara de Avaliação Institucional (CAI) e  
1392 um para a Câmara de Atividades Docentes (CAD), na área de Ciências Exatas  
1393 e Tecnológicas, nos termos do inciso I do artigo 5º da Resolução nº 7272, de  
1394 23.11.2016. **M. Reitor:** “Como vocês sabem a CAI e a CAD têm a composição

1395 das três grandes áreas do conhecimento. Duas pessoas são eleitas pela  
1396 comunidade, daquela área, e uma é indicada pelo Reitor. Então, nós estamos  
1397 com duas posições em aberto nas Câmaras, na área de Exatas, para indicação  
1398 do Reitor. Olhando a composição das áreas em ambas as Câmaras, os dois  
1399 membros são da Escola Politécnica. Por isso, procurei indicar pessoas de outras  
1400 Unidades, da área, com uma variação de gênero também. Assim, minha  
1401 indicação para a CAD, Câmara de Avaliação Docente, é da Professora Agma  
1402 Juci Machado Traina, do Instituto de Ciências Matemáticas e Computação. No  
1403 ICMC, fez sua formação em graduação; o doutorado em Física Computacional;  
1404 pós-doutorado em Computação na Carnegie Mellon University. É Professora  
1405 titular do ICMC e Assessora da FAPESP; foi Presidente da Comissão de pós-  
1406 graduação, do Instituto, no período de 2010 a 2016; Coordenadora de Programa;  
1407 tem experiência na Área de Computação com ênfase em Processamento  
1408 Gráfico, Base de Dados Multimídia e Imagens Médicas, além de outras áreas.  
1409 Para a CAI, Câmara de Avaliação Institucional, minha indicação é a do Professor  
1410 Carlos Alberto Montanari, Vice-Diretor do Instituto de Química de São Carlos.  
1411 Ele possui graduação em Química e mestrado e doutorado em Química Orgânica  
1412 pela USP, com estágio na Universidade de Londres. Realizou estágio de pós-  
1413 doutorado em Química Medicinal na Pfizer. Foi Professor, por 20 anos, na  
1414 Universidade Federal de Ouro Preto e na Universidade Federal de Minas Gerais,  
1415 das quais foram dedicados à Vice-Presidência do Comitê de Experimentação  
1416 Animal. Foi Diretor da Divisão de Química Medicinal da Sociedade Brasileira de  
1417 Química. Teve várias premiações em sua carreira. É Professor Titular do Instituto  
1418 de Química de São Carlos e, atualmente, Vice-Diretor da Unidade e  
1419 Coordenador do Grupo de Química Medicinal e Biológica do IQSC. É, ainda, um  
1420 dos autores que participou da descoberta de dois novos candidatos a fármacos  
1421 para o tratamento da Doença de Chagas e da COVID-19. Então, essas são as  
1422 minhas indicações para a CAD e para a CAI.” A seguir, o **M.Reitor** passa às  
1423 votações pelo Sistema Helios Voting. Realizada a eleição e apurados dos votos,  
1424 obtém-se os seguintes resultados: Câmara da Avaliação Institucional – CAI,  
1425 Professor Carlos Alberto Montanari: 65; Abstenção – 3; Nulo – 1; Branco – 0.  
1426 Câmara de Atividades Docentes – CAD, Professora Agma Juci Machado Traina:  
1427 62; Abstenção – 4; Nulo – 0; Branco – 3. Palmas. Em seguida, o **M. Reitor** passa  
1428 ao **Item 5, palavra aos Senhores Conselheiros: Cons.<sup>a</sup> Filomena Elaine**

1429 **Paiva Assolini:** “O objetivo da minha fala é destacar três pontos. O primeiro é  
1430 para agradecer a iniciativa em relação ao plano de saúde. Foi muito bem  
1431 recebido por nós docentes e dizer, também, que recebemos muitos e-mails de  
1432 professores aposentados preocupados com os benefícios do plano. Estão  
1433 preocupados e inquietos, com o fato de o plano de saúde não os contemplar.  
1434 Destacam que é justamente quando se está com a idade mais avançada que o  
1435 plano de saúde se faz mais necessário. Então, se por um lado estamos contentes  
1436 com a proposta, por outro estamos, também, trazendo a fala e a demanda de  
1437 professores aposentados. O segundo ponto diz respeito ao Grupo de Trabalho  
1438 que irá pensar e discutir sobre a carreira docente, sobre a reestruturação da  
1439 carreira. Há inquietação e preocupação no sentido de saber quando esse Grupo  
1440 de Trabalho será efetivamente constituído e quando ele iniciará seus trabalhos  
1441 e suas discussões. Os Professores Associados têm nos perguntado sobre essa  
1442 questão. O terceiro ponto, encerrando a minha fala, também tem a ver com  
1443 perguntas, questionamentos e inquietações dos colegas docentes, dos nossos  
1444 amigos professores, em relação à proposta que o Senhor apresentou dentro  
1445 deste Colegiado, concernente aos cem milhões. Então, as perguntas e as  
1446 inquietações giram em torno de algumas dúvidas, como por exemplo: já existe  
1447 alguma proposta; alguma discussão; existem encaminhamentos vindouros em  
1448 relação a essa verba que foi anunciada? Muito obrigada.” **M. Reitor:** “Em relação  
1449 aos aposentados temos uma limitação legal. Não podemos fazer esse aporte do  
1450 plano de saúde nem para aposentados nem para alunos. Existe uma  
1451 regulamentação que não permite. Então, o que nós estamos negociando com o  
1452 plano, ou com os planos, é que colocaremos que para esse plano se habilitar,  
1453 aqui na USP, ele terá que fazer uma proposta para professores aposentados da  
1454 Universidade. Quando a pessoa estiver na ativa e com o plano e se aposentar,  
1455 quer dizer, não é o aposentado atualmente. Por exemplo, eu fiquei aqui, paguei  
1456 10 anos do plano e aí eu tenho direito a continuar com o mesmo, mas sem o  
1457 valor que a USP fará a cobertura, porque esse reembolso é ilegal. Nós estamos  
1458 conversando com os aposentados. Então, para quem é aposentado atualmente,  
1459 um plano mais factível e para o aposentado que ficar aqui, creio que cerca de 10  
1460 anos, continuará fazendo o pagamento, continuando no plano, contudo sem o  
1461 reembolso feito pela USP. Será um valor mais barato do que o plano de mercado.  
1462 Os dois assuntos que você comentou, a Pró-Reitoria de Inclusão e

1463 Pertencimento está tratando junto com a CODAGE. Então, os cem milhões já  
1464 existem, um plano que está sendo discutido com o PG, mas ainda não me foi  
1465 apresentado. Os que eu queria nenhum foi aprovado. O que eu queria era uma  
1466 bolsa para quem entrou depois de 2004, mas isso não foi aprovado. Mas eles já  
1467 fizeram uma proposta, não chegou a mim, a Ana Lanna está com COVID, não  
1468 pude conversar com ela esses dias, mas a questão está em andamento. O outro,  
1469 também, já pedi para a CODAGE fazer um plano, talvez esse seja discutido no  
1470 momento do reajuste, ou março, ou abril do ano que vem. Mas ainda não  
1471 detalhamos esses valores. Os cem milhões deve ter novidade até o final do ano;  
1472 os aposentados, esse que eu falei e a reestruturação da carreira será,  
1473 possivelmente, discutida no próximo ano. A Professora Heliani Berlato,  
1474 Coordenadora Adjunta da CODAGE, solicitou que eu agradecesse a todos pelo  
1475 preenchimento do Inventário de Bens Móveis 2022. O processo foi bastante  
1476 trabalhoso já tendo se chegado a certa porcentagem de dados. Quero passar  
1477 um dado informado pela Professora: algumas Unidades, cerca de seis,  
1478 conseguiram 100% das informações. Então, vamos trabalhar nos próximos anos  
1479 para ver se, a cada ano, melhoramos as porcentagens visando atingir, até o final  
1480 da gestão, 100% em todas as Unidades. Lembrando que essa é uma exigência  
1481 do Tribunal de Contas do Estado que, uma vez não cumprida, desencadeará  
1482 sanções aos dirigentes responsáveis e à Universidade. Então, a Professora  
1483 Heliane está tratando desse assunto complicado e tentando resolvê-lo. Assim,  
1484 peço a compreensão e a colaboração de todos para com o trabalho da  
1485 Professora. Pessoal, muito obrigado pela cooperação. Acho que foi um avanço  
1486 importante que fizemos hoje. Parabéns ao Professor Segurado e a toda equipe  
1487 da graduação, pelas modificações propostas. Tenho certeza, entre aspas, que  
1488 isso funcionará, mas os manteremos informados. Muito obrigado. Palmas. Nada  
1489 mais havendo a tratar, o Senhor Presidente dá por encerrada a reunião, às  
1490 18h08. Do que, para constar, eu, , Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup>  
1491 Marina Gallottini, Secretária Geral, lavrei e solicitei que fosse digitada esta Ata,  
1492 que será examinada pelos Senhores Conselheiros presentes à sessão em que  
1493 for discutida e aprovada, e por mim assinada. São Paulo, 10 de novembro de  
1494 2022.